



Universidade de Aveiro
2021

**ANA BEATRIZ
MARÇAL FARINHA**

**A TRADUÇÃO DE MANUAIS DE INSTRUÇÕES:
RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA AP|PORTUGAL**



Universidade de Aveiro
2021

**ANA BEATRIZ
MARÇAL FARINHA**

**A TRADUÇÃO DE MANUAIS DE INSTRUÇÕES:
RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA AP|PORTUGAL**

Relatório de estágio apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução Especializada, realizado sob a orientação científica da Doutora Katrin Herget, Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

o júri

presidente

Professora Doutora Maria Teresa Murcho Alegre
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (presidente)

Professora Doutora Micaela da Silva Marques Moura (arguente)
Professora Adjunta do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Professora Doutora Katrin Herget
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro (orientadora)

agradecimentos

Agradeço à minha família, em especial aos meus pais, que sempre me apoiaram e incentivaram incondicionalmente ao longo deste meu percurso académico. Agradeço também à empresa AP | PORTUGAL pelo voto de confiança que me foi dado para a realização de um estágio curricular e por todo o apoio, orientação e conhecimentos recebidos ao longo do mesmo.

Por fim, um agradecimento especial à minha orientadora a Professora Doutora Katrin Herget por toda a ajuda incansável que me disponibilizou durante a realização deste relatório de estágio e também durante todo o meu percurso académico.

palavras-chave

Tradução Especializada; Estágio Curricular; Inglês-Português; Tradução Técnica; Texto Técnico; Manual de Instruções; Indústria e Tecnologia; Problemas, Dificuldades e Desafios de Tradução.

resumo

O presente relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Tradução Especializada, na Universidade de Aveiro, apresenta o trabalho levado a cabo durante o estágio curricular com a duração de seis meses na empresa de tradução AP | Portugal.

Este relatório encontra-se dividido por partes, uma parte inicial em que se procura dar a conhecer a empresa, incluindo a sua estrutura, a metodologia e as ferramentas de trabalho que fazem parte do processo de tradução. Numa segunda parte é apresentada uma análise aos projetos realizados durante o período de estágio na empresa. De seguida é feito um enquadramento teórico no âmbito da tradução especializada e por conseguinte uma análise mais aprofundada daquele que é o domínio da tradução técnica, do principal interveniente no mesmo, o tradutor técnico e finalmente são apresentadas as características do texto técnico. Ainda nesta parte é objeto de estudo o género textual em análise neste relatório, o manual de instruções, aqui serão apresentados os problemas, dificuldades e desafios que podem ser encontrados durante a tradução deste tipo de material, que serão fundamentados com exemplos práticos, nomeadamente alguns dos trabalhos levados a cabo durante o estágio curricular.

Numa parte mais final é elaborada uma análise e reflexão de todo o trabalho realizado, e também de todos os conhecimentos adquiridos tanto a nível das tecnologias de tradução como a nível do domínio técnico e da tradução de manuais de instruções.

keywords

Specialized Translation, Curricular Internship, English-Portuguese, Technical Text, Technical Translation, User Manual; Industry and Technology; Problems, Difficulties and Challenges of Translation.

abstract

This report carried out as part of the master's degree in Specialized Translation at the University of Aveiro, presents the work carried out during the six-month curricular internship at the translation company AP | Portugal.

This report is divided into parts: an initial part in which the aim is to get to know the company, including its structure, methodology, and the work tools involved in the translation process. The second part presents an analysis of the projects carried out during the internship period in the company. Afterwards, a theoretical framework is provided in the field of specialized translation, followed by a more in-depth analysis of the field of technical translation, with a special emphasis on the technical translator, and finally an examination of the characteristics of the technical text. The textual genre under analysis in this report, the user manual, is also analyzed in this part, with an insight into the problems, difficulties and challenges that can be found during the translation of this type of material, which will be supported by practical examples, namely some of the work carried out during the curricular internship.

In a final part, an analysis and reflection of all the work done is carried, as well as an overview of all the knowledge acquired both in terms of translation technologies but also at the level of the technical domain, including the translation of instruction manuals.

Índice

Índice	ix
Índice de figuras.....	xi
Lista de abreviaturas e siglas	xii
Introdução	13
1. O estágio curricular	15
1.1 A escolha da realização de um estágio curricular.....	15
1.2 A empresa AP PORTUGAL	16
1.3 O projeto AP ACADEMY	19
1.4 AP Portugal – Tech Training Center.....	20
1.5 Ferramentas e softwares de tradução na AP PORTUGAL.....	22
1.5.1 Wordbee Translator	23
1.5.2 MemoQ.....	24
1.5.3 SDL Trados	26
1.5.4 Memsources Cloud.....	27
1.6 Metodologia de trabalho dentro da AP PORTUGAL.....	29
2. Projetos realizados durante o Estágio.....	32
3. Enquadramento teórico	35
3.1 Estudos de Tradução: Teoria e Prática	35
3.2 A Tradução Técnica	37
3.2.1 Características dos textos técnicos.....	38
3.2.2 Desafios da Tradução Técnica	39
4. Género Textual <i>Manual de Instruções</i>	44
4.1 Características do género textual <i>Manual de Instruções</i>	44
4.2 Macroestrutura do género textual <i>Manual de Instruções</i>	47
4.3 Microestrutura do género textual <i>Manual de Instruções</i>	50
5. Reflexão sobre os desafios na tradução de Manuais de Instruções	52
5.1 Projeto n.º 1- TRD2333232475AR_v4_2021_31.....	54
5.2 Projeto n.º 2- TRD2333232475AR_v4_2021_2/5	60

5.3	Projeto n.º 3- TRD2333232475AR_v4_2021_2/7	63
5.4	Projeto n.º 4- TRD2333232475AR_v4_2021_42.....	68
5.5	Projeto n.º 5- TRD2333232475AR_v4_2021_21.....	72
5.6	Análise geral à tradução de Manuais de Instruções	77
6.	Considerações Finais	80
	Fontes Online.....	82
	Referências Bibliográficas	84
	Anexos.....	87

Índice de figuras

Figura 1: Gráfico da Tipologia dos Projetos Realizados.....32

Figura 2: Gráfico dos Domínios dos Projetos de Tradução Realizados.....33

Figura 3: Gráfico das Traduções realizadas na Área da Indústria.....34

Lista de abreviaturas e siglas

LP – Língua de Partida

LC – Língua de Chegada

CP – Cultura de Partida

CC – Cultura de Chegada

TP – Texto de Partida

TC – Texto de Chegada

DTP- *Desktop Publishing*

MT- *Machine Translation*

Introdução

O presente relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Tradução Especializada da Universidade de Aveiro, contempla o trabalho levado a cabo durante o estágio curricular realizado na empresa AP | PORTUGAL. Todos os trabalhos realizados durante o estágio (tradução, transcrição, revisão etc.) têm como língua de partida o inglês e língua de chegada o português. Durante o estágio na AP | PORTUGAL foram efetuados projetos enquadrados nos diversos domínios da tradução, entre eles, o domínio científico, médico e farmacêutico, o domínio legal e jurídico, o domínio do marketing e publicidade, o domínio técnico, entre muitos outros. Este último será o foco principal do presente relatório, que tem como objetivo a análise e reflexão do trabalho realizado durante os seis meses. Os textos analisados ao longo deste relatório encontram-se todos inseridos no domínio técnico, nomeadamente na área da Tecnologia e Indústria.

Primeiramente será elaborada uma breve descrição acerca do estágio, da empresa e da metodologia de trabalho da mesma. Para além de todos os conhecimentos adquiridos no âmbito das áreas de especialidade mencionadas acima, foram também adquiridos conhecimentos em áreas diretamente relacionadas à tradução, com o desenvolvimento de tarefas de revisão, releitura, pós-edição e *Desktop Publishing* (DTP), que serão descritas numa fase posterior.

Numa segunda etapa, será o momento de realizar um pequeno enquadramento teórico, focado na área técnica, onde para além de uma breve contextualização acerca deste domínio e todas as suas especificidades. Serão também analisados os desafios muitas vezes enfrentados durante o processo de tradução dos géneros textuais inseridos na área técnica.

Como tema central do presente relatório, o género textual do *Manual de Instruções* será de seguida alvo de análise. Começando com uma pequena introspeção à sua macroestrutura e microestrutura, e uma pequena abordagem acerca das suas características. Este tópico será concluído com uma reflexão acerca dos desafios e problemas de tradução deste género textual.

Para fundamentar e cimentar a análise ao gênero textual do *Manual de Instruções*, serão apresentados alguns dos trabalhos de tradução realizados durante o estágio curricular, os quais servirão de fundamento para uma reflexão acerca dos problemas, dificuldades e desafios encontrados durante o processo de tradução. Finalizado esse capítulo, o presente relatório será concluído por meio de uma análise geral ao processo de tradução, a qual inclui uma pequena reflexão pessoal tendo em conta a experiência adquirida com a realização dos projetos neste âmbito.

1. O estágio curricular

Os estágios curriculares, quando bem estruturados e realizados sob condições, orientação e acompanhamento adequados, demonstram ser um importante contributo para o desenvolvimento académico e profissional dos estudantes.

O principal objetivo da maioria dos estágios visa ser a preparação do aluno para uma possível inserção no mercado de trabalho.

Este processo envolve diversas etapas, e uma das mais importantes é sem dúvida a participação e integração do mesmo em circunstâncias reais de trabalho. Desta forma é possível ao aluno exercer, ainda que de forma muito preliminar, a sua profissão e as funções que a mesma implica, permitindo uma aquisição de técnicas e conhecimentos que serão fundamentais ao longo do seu percurso como tradutores.

1.1 A escolha da realização de um estágio curricular

Desde o primeiro dia como aluna do Mestrado em Tradução Especializada da Universidade de Aveiro, que tinha bem definido o objetivo da realização de um estágio curricular, para deste modo a concluir o meu percurso académico. Entre outras razões, o facto deste me munir com uma preparação prática inigualável, onde me seria possibilitado aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a licenciatura e o mestrado na prática, foi decisivo. Posto isto, é possível afirmar que a realização de um estágio curricular é cada vez mais uma opção exequível entre os alunos, visto que este mostra ser uma importante ferramenta de qualificação para o mercado de trabalho e uma experiência deveras única.

Antes de iniciar o estágio já tinha alguns objetivos bem definidos no que diz respeito ao que pretendia alcançar com a realização de um estágio curricular. Posso afirmar que um dos principais objetivos era uma maior familiarização e utilização das novas tecnologias aplicadas à tradução, nomeadamente as ferramentas CAT. Outro dos meus objetivos era

desenvolver competências de comunicação multilingue, aprofundando o conhecimento das línguas de trabalho, neste caso o inglês e o português. Entre muitos outros objetivos, destaco um último que talvez tenha sido o mais desafiante de todos, nomeadamente a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais e sociais capazes de facilitar, ou de certa forma, preparar uma futura inserção no mundo do trabalho.

Com início a 1 de fevereiro de 2021 e até ao último dia 31 de julho de 2021, seis meses foi o tempo que passei na AP | PORTUGAL. A integração no projeto Academy (conceito que será abordado mais à frente) ocorreu logo desde o primeiro dia, sob orientação do gestor de projetos e também mentor Ricardo Silva, contando sempre com o apoio da linguista Teresa Peixoto para um acompanhamento mais direcionado para o trabalho de tradução, como eventuais dúvidas relacionadas com aspetos linguísticos e terminológicos. Todo este acompanhamento por parte dos mentores do Academy foi de facto imprescindível e essencial, tanto a nível da atribuição de projetos, esclarecimento de dúvidas, orientações técnicas, entre outras tarefas.

1.2 A empresa AP | PORTUGAL

A empresa AP | PORTUGAL - Tech Language Solutions, fundada em 1998, pertence ao grupo AP | LANGUAGE SERVICES, especializada em serviços linguísticos, mais concretamente, tradução, transcrição, interpretação, legendagem. Mais recentemente, para fazer face a uma realidade cada vez mais tecnológica e em constante desenvolvimento, faz questão de garantir também os serviços tecnológicos de gestão de localização de páginas *web*, software e apps, o SEO (*Search Engine Optimization*) Multilingue, gestão de conteúdos multilingue, SEO *copywriting*, SEA (*Search Engine Advertising*) Multilingue, serviços de transcrição e *copywriting* e finalmente a criação de *websites* multilingue¹.

¹ Todas as informações fornecidas sobre a empresa AP|Portugal foram retiradas da página web da empresa AP|Portugal, disponível em <https://www.apportugal.com/>

Apesar da sede da AP se localizar em Vila Nova de Gaia, a empresa possui também um escritório em Lisboa, destinado apenas à receção de documentos e projetos.

O grupo AP | LANGUAGE SERVICES divide-se em três vertentes: a AP | PORTUGAL - Language Services, a AP|ANGOLA - Language Services e a AP | BRAZIL - Language Services. A AP|PORTUGAL também se encontra dividida em duas vertentes, uma que se foca nos serviços de tradução e as suas vertentes, o TECH LANGUAGE SOLUTIONS, e o CONFERENCE SERVICES, uma vertente destinada à gestão de eventos amplificados e serviços de interpretação.

Na AP | PORTUGAL estão disponíveis serviços de tradução técnica como, por exemplo, tradução jurídica, política, económica, empresarial e científica, e localizações de sites e software. Entre outros domínios da tradução técnica, destacam-se o setor do marketing e comunicação, o setor industrial, a indústria farmacêutica, o setor das ciências e tecnologias, o setor económico e gestão, e mais recentemente, tem-se verificado um crescimento nos serviços relacionados com as tecnologias de informação e ambiente. As principais línguas de trabalho são o inglês, francês, espanhol, alemão e italiano.

É uma empresa de tradução certificada pela Norma de Qualidade ISO 17100:2015, que propõe definir requisitos de qualidade e certificar os serviços de tradução durante as diferentes fases do processo de tradução. (AP) É possível também usufruir dos serviços de certificação de traduções, sendo estas certificadas por colaboradores da empresa, com vasta experiência, que são especializados na área legal. Caso seja necessário, é possível também incluir uma Apostila da Convenção de Haia, que consiste num selo ou carimbo emitido por autoridades competentes. Este selo é colocado no documento de forma a atestar sua autenticidade pelo órgão que o emitiu para que assim seja válido noutros países.

Com base nas informações retiradas da página web da empresa, a AP associa-se a diversas organizações tanto a nível nacional como internacional, entre elas vale a pena destacar a ATA - American Translators Association, a APTRAD - Associação Portuguesa de Tradutores e Intérpretes, a ATC - Association of Translation Companies, a ALC - Association of Language Companies, a GALA - Globalization and Localization Association, a ELIA -

European Language Industry Association, e finalmente a APET - Associação Portuguesa de Empresas de Tradução. A AP teve também um papel particularmente importante no que diz respeito à criação de duas importantíssimas entidades de apoio no contexto profissional da tradução, a LEXIS PRO – Comunidade Internacional de Profissionais em Serviços Linguísticos, e o CATTI – Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes.

Tendo em conta que esta é uma empresa que presta uma grande variedade de serviços, requer uma boa estrutura para que seja possível corresponder à elevada procura. É por esse mesmo motivo que a AP se encontra dividida em vários departamentos. Começando pelo CATTI (Centro de Apoio aos Tradutores, Transcritores e Intérpretes, o departamento responsável pela gestão de projetos; o PACQ - Departamento de Paginação e Controlo de Qualidade, responsável pelo DTP (*Desktop Publishing*) e pela gestão e controlo de qualidade. O MARCOM, Departamento de Marketing e Comunicação, encarrega-se da gestão do blogue da empresa e é também responsável pela divulgação de serviços e comunicação. Segue-se o DIRI - Departamento Informativo e de Relações Internacionais, que garante as relações comerciais, parcerias e serviços de consultoria. No que diz respeito à área da contabilidade e faturações, temos o DAF, Departamento Administrativo e Financeiro. Finalmente, o Departamento Jurídico que trata da certificação de traduções, apostilas e presta auxílio aos tradutores no âmbito da tradução jurídica².

² Todas as informações sobre a empresa AP|Portugal foram retiradas da página web da AP|Portugal, disponível em <https://www.apportugal.com/>

1.3 O projeto AP | ACADEMY

O programa de estágios AP | ACADEMY é a missão pedagógica da AP | PORTUGAL Tech Language Solutions, e segundo o *website* da empresa, tem como principal missão a aposta na formação dos talentos em ascensão no universo da indústria da tradução.

Por outras palavras, pode-se dizer que o AP | ACADEMY é um programa de estágios que tem como principal objetivo inserir quer estudantes de tradução quer indivíduos recém-formados no mercado profissional da tradução. Estes estágios tanto podem ser curriculares, autopropostos, voluntários ou profissionais. A duração dos estágios pode variar entre os 6 ou 12 meses e a carga horária semanal é de 40 horas.

Este programa destina-se a indivíduos provenientes de qualquer parte do mundo, visto que, podem ser realizados de forma presencial ou remota, bastando para isso, em qualquer lugar, verificar-se a existência de um computador e uma ligação estável à internet.

O AP | ACADEMY pretende “atrair e reter os maiores talentos de uma área profissional de enorme futuro” (AP | Portugal), e para isso disponibiliza aos seus estagiários, através do Tech Training Center da AP | PORTUGAL, uma vasta gama de formação totalmente gratuita³.

Uma das grandes apostas do AP | ACADEMY é o *mentoring*, um processo de aprendizagem prática que conta com a tutoria de um profissional mais experiente, profissional este que se encarregar de acompanhar e auxiliar o mentorando ao longo do seu percurso de aprendizagem.

Ao longo do estágio foram realizadas reuniões semanais que tinham como objetivo colocar em prática este conceito de *mentoring*. Estas reuniões contavam com a presença de todos os membros do AP | ACADEMY, incluindo os próprios estagiários e mentores. Realizadas via zoom e, por norma, no último dia da semana, a sexta-feira, nestas reuniões era feita uma retrospectiva de todo o trabalho realizado pelos estagiários ao longo dessa

³ Todas as informações fornecidas sobre a empresa AP|Portugal foram retiradas da página web da empresa AP|Portugal, disponível em <https://www.apportugal.com/>

última semana, em que cada um, de forma individual, resumia a sua semana de trabalho, os projetos em que esteve inserido, os softwares ou ferramentas em que desenvolveu esses projetos, as dificuldades com que se deparou e de que forma as contornou, etc. Esta foi sem dúvida uma forma de criar uma relação de proximidade e entreajuda quer entre estagiários e mentores, mas sobretudo, entre os próprios estagiários. Muitas das vezes as dúvidas de um viriam a ajudar outro. Sem dúvida que esta partilha de experiência e conhecimentos mostrou ser uma mais-valia para o sucesso do estágio.

1.4 AP | Portugal – Tech Training Center

O Tech Training Center, uma plataforma online que disponibiliza formações nas mais diversas áreas tecnológicas, foi desenvolvida pela AP | Portugal, e surge assim como uma plataforma online com uma oferta formativa concebida para garantir uma obtenção de competências em áreas como a qualidade, tecnologias da informação, comunicação, marketing digital e SEO de conteúdo. Este centro de formação vem responder às necessidades atuais no que diz respeito à formação e capacitação de profissionais da área da comunicação, relações-públicas, gestores de *websites*, jornalistas e redatores no domínio da gestão de conteúdos multilingues (AP | Portugal). Esta plataforma disponibiliza cursos em seis áreas distintas, sendo elas: comunicação, eventos, gestão, tecnologias da informação, marketing e qualidade⁴.

Os estagiários da AP | Portugal recebem livre acesso a esta plataforma desde o primeiro dia na empresa e podem usufruir de todo o material de forma gratuita e sempre que for necessário. As formações são conduzidas por profissionais certificados da área em questão e no final de cada formação é gerado um certificado. As formações são constituídas por uma breve introdução onde o formador se apresenta e onde são também abordados alguns conceitos básicos e objetivos daquela temática. Numa parte mais teórica o formador consegue chegar de forma bastante interativa ao espectador, conseguindo passar a

⁴ Informações retiradas da página web da empresa AP|Portugal, disponível em <https://www.appportugal.com/>

mensagem de forma clara e sucinta. Para além desta interação do formador com o espectador, ao longo das formações é possível verificar que existe um enquadramento da temática em questão no contexto da própria empresa, ou seja, procura-se mostrar ao formando de que forma é que aquela temática pode ser relevante no âmbito da AP | Portugal.

Todo conteúdo das formações é disponibilizado em formato digital para que possa ser consultado em qualquer altura por parte do indivíduo que recebe a formação.

No final de cada formação é necessária a realização de um exame, que tem como objetivo verificar se o indivíduo está apto ou não a concluir a formação. Caso este não obtenha pontuação suficiente, deverá realizar a avaliação novamente e é aconselhável que reveja os conteúdos abordados ao longo da formação.

Estas formações mostraram ser bastante úteis durante todo o percurso dentro da AP e sem dúvida que serão imprescindíveis e terão a sua relevância num futuro enquanto profissional na área da tradução. Um tradutor não necessita apenas de conhecimentos na sua área de formação, mas em todas as outras áreas envolventes, que mostram ser cada vez mais pertinentes neste universo tecnológico em constante mudança e evolução.

Hoje em dia é possível olhar para trás e destacar as principais mudanças que ocorreram no contexto da tradução nos últimos anos. Grande parte destas mudanças são resultado da crescente evolução tecnológica, que vai cada vez mais influenciar o mercado de trabalho. Deste modo, os profissionais de tradução devem equipar-se com todas as competências inerentes à profissão, para deste modo serem capazes de acompanhar o avanço tecnológico.

1.5 Ferramentas e softwares de tradução na AP | PORTUGAL

Uma vez que uma das principais competências profissionais de um tradutor é o domínio das ferramentas e recursos tecnológicos, os quais se mostram cada vez mais eficientes e sofisticados e que visam a simplificação, a consistência e o aceleração do processo de tradução, a AP | Portugal aposta nessas mesmas ferramentas e recursos de forma a potencializar a oferta de serviços, ao mesmo tempo que aposta na inovação e qualidade através destes instrumentos.

De acordo com Hutchins (1997, p. 113) as ferramentas de tradução assistida por computador não constituem rivais dos tradutores humanos, estas visam simplesmente ajudar os tradutores a aumentar a sua produtividade (em particular, no âmbito da tradução de textos técnicos e/ou de textos muito repetitivos) assim como vêm tornar possível a tradução de materiais que, de outro modo, não seria possível acontecer.

Entre os inúmeros *softwares* que constituem parte da metodologia de trabalho da AP, programas como o Wordbee, Abbyy FineReader, MemoQ, SDL Trados, Verifika, XTM, Adobe Acrobat Pro, SDL Passolo, Xbench, Wordfast, Memsource, Adobe InDesign, etc., fazem parte desse conjunto.

De seguida, será feita uma análise geral aos programas que constituíram a maior parte dos projetos realizados no âmbito do estágio na AP. Entre todas as ferramentas mencionadas anteriormente, iremos apenas abordar aquelas que foram mais exploradas no âmbito dos projetos realizados:

1.5.1 Wordbee Translator

Este software é a principal ferramenta de tradução utilizada na AP | Portugal, que permite traduzir, rever, criar memórias de tradução e organizar documentos online.

Para além de ser utilizada como uma ferramenta de tradução, é também utilizada como uma ferramenta de gestão, visto que é possível realizar através desta mesma plataforma a atribuição de projetos.

Ao recebermos um novo projeto no Wordbee, é desde logo possível obter informações acerca do mesmo, como por exemplo o prazo estipulado para a realização desse projeto, quaisquer instruções provenientes quer do cliente quer do gestor de projetos, o valor atribuído ao projeto com base no número de palavras a serem traduzidas, etc. Ou seja, qualquer informação que o gestor de projetos considere ser relevante transmitir ao tradutor ou revisor pode ser incluída no Wordbee.

Uma das grandes vantagens do Wordbee é o facto de este ser uma ferramenta *online*, ou seja, não necessita de qualquer tipo de instalação ou descarga de *software* para o computador. Isto mostra ser uma mais-valia nos dias que correm para qualquer tradutor, uma vez que evita qualquer necessidade de atualizações e sobretudo possibilita a flexibilidade de trabalhar a partir de diferentes locais e/ou dispositivos. Outra grande vantagem do Wordbee é a possibilidade dos tradutores e revisores poderem trabalhar nos textos em simultâneo e em tempo real. Isto torna-se possível através do armazenamento central dos seus documentos, memórias de tradução e outros dados, e sobretudo permite ao tradutor economizar tempo, algo que este nem sempre dispõe.

Estão disponíveis duas versões desta ferramenta CAT profissional, a *Edição Freelancer* (regular ou experimental), e a *Edição Equipa* (regular ou experimental). Esta ferramenta conta com corretores ortográficos em diversas línguas, uma vasta compatibilidade de formatos, memórias de tradução armazenadas que podem ser partilhadas, exportadas e importadas, bases de dados terminológicas, etc. Mais recentemente, o Wordbee dispõe de uma nova funcionalidade, que mostrou ser muito útil

entre os estagiários, fala-se mais concretamente na possibilidade de recorrer à tradução automática. O tradutor tem possibilidade de escolher a plataforma em que pretende que o excerto seja traduzido e pode recorrer a vários tradutores automáticos para poder comparar os resultados. Isto, como é óbvio, não deve ser utilizado como meio de substituição da tarefa do tradutor, mas sim como uma ferramenta, quer de apoio quer de auxílio, e que mostra ser realmente útil em diversas situações.

1.5.2 MemoQ

Através da consulta de informações disponibilizadas no *website* da empresa, é possível afirmar que o memoQ é um *software* assistente de tradução para tradutores independentes e empresas de tradução. Esta ferramenta oferece a possibilidade de inclusão de memórias de tradução, terminologia, integração de tradução automática e gestão de informação de referência no ambiente de trabalho, no cliente/servidor e no ambiente de uma aplicação online. (MemoQ)

A sua versão *web*, memoQWeb, tem vindo a demonstrar ser cada vez mais uma alternativa à versão *desktop*, e segundo a empresa, “With memoQWeb, there is no need to install memoQ on your computer. You can just open a web browser and get started with your project management or translation jobs. MemoQWeb provides almost all the functionality available in the memoQ desktop client in a simplified way”⁵ (MemoQ).

Este *software* possui a funcionalidade da memória de tradução, que permite reutilizar traduções anteriores que tenham sido armazenadas, e, deste modo, evitar as traduções repetidas ao longo de qualquer projeto. Segundo a própria empresa, “As you translate, memoQ creates and securely stores a translation memory--a database of pairs of source- and target-language segments. You can also create term bases, which are similar to a glossary but can also be used to store previous translations and abbreviations

⁵ Informação retirada do website da empresa MemoQ, disponível em: <https://www.memoq.com>

associated with a term, add associated reference materials, and identify and automate the translation of certain patterns” (MemoQ)⁶.

Além disto, o memoQ dispõe ainda de um sistema integrado de gestão terminológica que permite manter uma utilização consistente de terminologia específica adequada a cada área técnica, em diferentes projetos e de acordo com as exigências de cada cliente. Estas bases terminológicas permitem recolher e organizar termos, ajudando assim na automatização da tradução de certos termos.

Uma das grandes vantagens do memoQ é o facto de este garantir uma Garantia de Qualidade Automatizada, que é capaz de verificar e antecipar a existência de possíveis erros durante o processo de tradução. Além disso, o *Linguistic Quality Assurance* (controlo de qualidade) classifica o tipo de erros existentes (o que facilita a sua correção) e fornece também estatísticas que mostram ser bastante úteis para o tradutor.

O memoQ foi a ferramenta mais utilizada para a realização de projetos no âmbito da tradução de receitas de culinária, assim como textos publicitários. De todas as ferramentas utilizadas, este *software* mostrou estar muito aquém daquilo que era esperado. Contém ainda muitas falhas a nível do controlo de qualidade da tradução e não apresenta grande nível de interatividade, dificultando assim a tarefa de tradução.

⁶ Informação retirada do website da empresa MemoQ, disponível em: <https://www.memoq.com>

1.5.3 SDL Trados

Conforme disponibilizado no site da AP, o SDL Trados é um programa de tradução assistida por computador destinado a tradutores independentes, fornecedores de serviços linguísticos, departamentos de línguas e instituições acadêmicas. Este *software* providencia aos mais diversos profissionais uma aplicação para tradução, gestão de projetos, memórias de tradução e terminologia. (AP)

O SDL Trados encontra-se disponível em duas versões, uma primeira destinada a tradutores e outra que se destina a equipas ou empresas.

O Trados Studio é um *software* de tradução bastante completo que se destina à edição, revisão e gestão de projetos de tradução e terminologia, seja *offline* a partir do *software* instalado no dispositivo ou *online* através da nuvem.

Segundo a própria empresa, “Trados Studio Freelance is a complete translation environment for editing, reviewing, and managing translation projects either offline on the desktop tool or online in the cloud. Studio offers a number of core technologies to support you as you translate – translation memories (TMs) are the key component and other functionality includes termbases for managing terminology and machine translation (MT) to speed up the translation process. In addition to the core components, there are many features to help increase your productivity and ensure your consistency”⁷(SDL Trados).

Para além de todas as funcionalidades que são comuns entre os mais diversos *softwares* de tradução, existem outras que possibilitam uma maior produtividade e asseguram a consistência de todo o trabalho realizado pelo tradutor ao longo de um projeto, funcionalidades essas concebidas essencialmente para conceder uma maior rapidez e fluidez aos processos de tradução e melhorar a consistência do trabalho realizado. Fala-se nomeadamente no caso da criação de bases terminológicas e memórias de tradução para uma melhor gestão da terminologia utilizada. O Trados já dispõe também

⁷ Informação retirada do *website* da empresa Trados, disponível em: <https://www.trados.com/products/trados-studio/>

da funcionalidade de tradução automática neural de alta qualidade, que como já foi referido anteriormente concede uma maior rapidez ao processo de tradução.

Esta foi entre todas as outras, a ferramenta em que menos projetos foram realizados no decorrer do estágio, e conseqüentemente a que foi menos explorada. No entanto, vale a pena destacar o seu elevado grau de qualidade e versatilidade, com todas as funcionalidades à disposição e fáceis de assimilar. Todos estes fatores permitem agilizar o processo de tradução.

1.5.4 Memsorce Cloud

O Memsorce é um *software* concebido para a tradução e localização. Existem duas versões, uma versão *online*, o *Memsorce Web Editor*, e uma versão para o computador, o *Memsorce Editor for Desktop*, que faz a sincronização em tempo real com a nuvem e possibilita o trabalho *offline*. Este processo não acontece com outros *softwares*, o que permite ao Memsorce destacar-se em relação a outras ferramentas de apoio.

O Memsorce encontra-se disponível numa versão gratuita mais básica, assim como numa versão paga bastante completa e destinada a profissionais e/ou empresas. Disponibiliza assim como todos os outros acima referidos, memórias de tradução e bases de dados terminológicas.

Uma das suas maiores vantagens é o facto de não ser necessário descarregar e instalar qualquer tipo de software, ou seja, é outra das ferramentas que pode ser utilizada online, através da nuvem. Assim como acontece com o Wordbee, esta já dispõe da funcionalidade de tradução automática, onde é possível recorrer a ferramentas de tradução online, como o DeepL, Google Translate, etc. para traduzir determinados excertos de texto. O Memsorce para além de também possuir a funcionalidade de correção ortográfica, também oferece um controlo de qualidade bastante completo e preciso. Esta ferramenta suporta também diversos tipos de ficheiro e disponibiliza uma versão gratuita que é bastante útil para aqueles que se encontram a dar os primeiros passos no universo

da tradução profissional. Uma funcionalidade única e recentemente apresentada é a possibilidade de trabalhar a partir de um telemóvel ou *tablet*, através de uma aplicação móvel⁸ (Memsources).

Tal como o Wordbee, o Memsources Cloud também permite a gestão de projetos e de clientes, assim como a realização de traduções numa só ferramenta. É uma ferramenta bastante intuitiva e versátil, foi muito fácil aprender a utilizá-la. Não foi explorada ao nível que era pretendido, o que pode vir a constituir um desafio num futuro próximo, uma vez que este *software* é um dos mais utilizados por profissionais da área nos dias que correm.

⁸ Informações retiradas do *website* do Memsources, disponível em: <https://www.memsources.com>

1.6 Metodologia de trabalho dentro da AP | PORTUGAL

“A AP Portugal é uma das poucas empresas de tradução certificadas pela ISO 17100 em Portugal” (AP). Um dos principais lemas ao qual a empresa procura sempre manter-se fiel é crescer através de um serviço de qualidade. Este ideal vai de encontro às disposições da Norma de Qualidade ISO 17100, publicada em 2015 pela Organização Internacional de Normalização, e que tem como objetivo definir os requisitos de qualidade e certificar os serviços de tradução durante as diferentes fases do processo de tradução - recursos humanos e tecnológicos, gestão da qualidade, registo de projetos, enquadramento jurídico, procedimentos, serviços de valor acrescentado e definição de termos.

É importante ressaltar que a certificação representa um atestado de reconhecimento nacional e internacional à qualidade do trabalho, e por esta razão a AP procura cumprir os requisitos da norma ISO 17100:2015, assim como melhorar continuamente todos os seus processos (AP).

De forma a cumprir os requisitos da Norma ISO 17100:2015, todos os projetos de tradução dentro da AP | Portugal passam por um ciclo de vida que se encontra dividido em três fases distintas: a pré-tradução; a tradução e a pós-tradução.

Em primeiro lugar, e numa primeira fase, também chamada de pré-tradução, é recebido um pedido de orçamento proveniente de um cliente, desde logo este pedido é encaminhado à equipa de gestores de projeto, que procedem à análise dos documentos físicos ou ficheiros para o cálculo do orçamento. Para tal, e dependendo do tipo de documento ou ficheiro, os ficheiros passam pelo processo de *Desktop Publishing* (DTP). O DTP consiste num processo que implica a formatação do texto de uma tradução para um formato que possa corresponder, em termos visuais, ao documento original apresentado. Este serviço é extremamente útil quando se trata de documentos com várias imagens ou gráficos, nessas situações é necessário um cuidado redobrado na formatação do texto de forma a manter o mesmo aspeto do original. O DTP normalmente é feito para a orçamentação, ou seja, para que seja realizado um orçamento da tradução para o cliente final, assim como para a preparação do respetivo ficheiro para tradução.

Caso o cliente esteja de acordo com o orçamento proposto, é necessário estipular os prazos de entrega do projeto e definir os recursos que serão utilizados, nomeadamente as ferramentas CAT. Nesta fase inicial é importante que quaisquer materiais, tais como glossários, bases de dados ou outro tipo de material de apoio sejam fornecidos pelo cliente.

Num segundo momento, o gestor de projetos tem a função de criar o projeto de tradução, onde é fornecido o documento original, instruções ou guias de estilo, assim como qualquer tipo de material de apoio ou referência.

Num último momento, mas ainda dentro desta primeira fase de pré-tradução, é preciso fazer a atribuição do referido projeto a um tradutor ou a vários tradutores caso se verifique essa necessidade. Nesta etapa é também atribuído um revisor que ficará responsável pela parte da revisão do trabalho levado a cabo pelos tradutores.

Uma vez terminada a fase de pré-tradução, inicia-se a fase de tradução, fase esta que não inclui exclusivamente o processo de tradução, mas também outros processos imprescindíveis como é o caso da revisão e da releitura.

Como referido anteriormente, a maioria dos projetos de tradução na AP | Portugal realiza-se através da plataforma *online* Wordbee, o que vem facilitar a tarefa do tradutor, pois o projeto é realizado dentro da mesma plataforma do início ao fim. No entanto, alguns clientes apresentam exigências ou preferências em termos de *softwares*, e nesses casos o projeto tem de ser realizado diretamente na ferramenta em questão, por exemplo, o SDL Trados Studio, o Memsource Cloud, ou o MemoQ. Quando se verifica este tipo de exigência por parte do cliente, é enviado ao tradutor através do Wordbee, uma pasta com o projeto, que deverá ser aberta no respetivo programa caso este seja uma versão *desktop*. No caso de ser uma ferramenta disponível online, o tradutor tem acesso ao link que concede acesso imediato ao projeto, diretamente na plataforma requisitada.

Na fase inicial do processo de tradução é levada a cabo uma análise do texto de partida, da terminologia, assim como do material de apoio ou referência, seguindo-se uma consulta de eventuais glossários e memórias de tradução disponibilizados na plataforma de trabalho. O tradutor deve então iniciar o processo mais aguardado, a tradução.

Uma vez dado como concluído o processo de tradução, inicia-se outro novo processo não menos importante, a revisão. Nesta fase, procede-se a uma verificação ortográfica e ao controlo de qualidade, imprescindíveis para garantir um produto final de qualidade. Esta etapa é tão importante como a tarefa tradução. O tradutor nesta fase deve comparar o texto original com o texto traduzido de modo a garantir que não existem omissões, adições, erros ou falhas de interpretação. É necessário confirmar aspetos como a coerência, o registo e o estilo.

Numa última etapa e ainda dentro da fase de tradução, temos a releitura, muitas vezes confundida e com a fase de revisão. Esta fase nem sempre se verifica num processo de tradução, é efetuada mediante desejo do cliente e/ou necessidade. Nesta etapa, e ao contrário da anterior, em que ambos os textos devem ser comparados e analisados, o tradutor deve apenas focar-se no texto de chegada, ou seja, no texto traduzido. Os objetivos deste processo de releitura passam pela deteção de eventuais erros ortográficos, gramaticais e de construção frásica, regras de pontuação etc.

Finalmente chegamos à última fase do ciclo de vida de um projeto: a pós-tradução. Nesta fase, é realizado um controlo de qualidade, em que o objetivo passa por verificar que o texto traduzido vai de acordo às exigências e requisitos do cliente, assim como garantir um produto final de qualidade. Neste processo é necessário proceder à verificação do conteúdo traduzido, não só em termos ortográficos, mas também verificar se tudo se encontra traduzido dentro das especificações, verificar a formatação do documento e do conteúdo. Para concluir esta última fase, e antes do documento final chegar às mãos do cliente, o projeto passa pelas mãos do gestor de projetos que depois de aprovar a tradução deve reencaminhá-la de volta ao cliente, cumprindo todos os prazos e exigências previamente estipulados. Uma vez entregue a tradução final ao cliente, este dispõe de um prazo de 20 dias para efetuar uma análise e revisão do trabalho e, durante este período, poderá solicitar uma nova revisão, correção ou adaptação do texto, visto que a empresa dispõe de um serviço pós-venda (SST – Sistema de Satisfação Total), que visa garantir a satisfação total dos clientes (AP | Portugal)⁹.

⁹ Informações retiradas da página web da empresa AP|Portugal, disponível em: <https://www.apportugal.com/>

2. Projetos realizados durante o Estágio

Durante os seis meses de estágio curricular na AP | Portugal, foram realizados centenas de projetos, não apenas de tradução, mas também projetos de pós-edição, revisão, releitura e inclusive de transcrição. Nem todos os meses tiveram o mesmo volume de trabalho, tendo sido alguns mais atarefados e outros com cargas de trabalho menores. Os primeiros projetos realizados no âmbito do estágio curricular foram maioritariamente de pós-edição, a fim de facilitar a minha familiarização com as metodologias e ferramentas de trabalho na empresa. Todos os projetos realizados foram da língua inglesa para a língua portuguesa.

No decorrer do estágio foram realizados um total de aproximadamente 133 projetos. No que diz respeito à tradução, foram traduzidas aproximadamente 232.751 palavras. Os projetos de pós-edição envolveram um total de 62.514 palavras. Já no que toca à revisão, foram revistas cerca de 95.000 palavras. Em termos de releitura, esta tipologia de projeto envolveu a releitura de aproximadamente 72.400 palavras. Finalmente, no que diz respeito aos projetos de transcrição, estes envolveram aproximadamente 20.254 palavras.

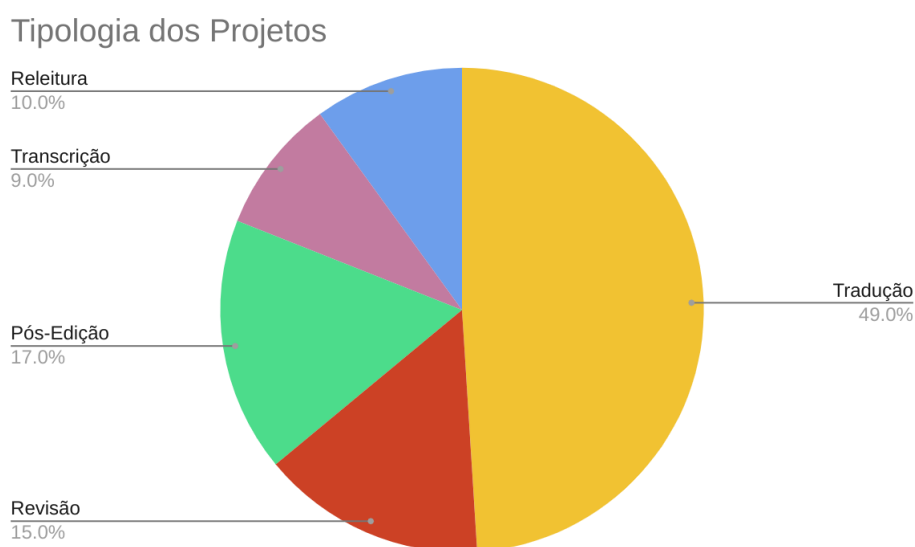


Figura 1: Gráfico da Tipologia dos Projetos Realizados

Estes valores quando somados, apontam para um total de aproximadamente 387.919 palavras envolvidas nos projetos realizados durante o decorrer do estágio curricular. É preciso ter em atenção que estes valores não são exatos e são meramente uma estimativa. Os números são calculados tendo por base o preenchimento de um relatório mensal onde eram especificados todos os projetos realizados pelo estagiário, a sua língua alvo, o número total de palavras, a duração total do projeto etc.

A maioria dos projetos realizados fez parte do âmbito da Tradução, destacando-se sobretudo textos do domínio técnico. Porém, também foram trabalhados outros domínios durante este período de estágio, como é o caso de projetos no âmbito da tradução jurídica, como contratos, cartas rogatórias, processos penais, etc. Também foram realizadas algumas traduções na área empresarial, comercial, publicidade e marketing. A tradução médica também foi objeto de trabalho no decorrer do estágio, com algumas traduções na área da indústria farmacêutica e também alguns relatórios médicos.

Domínios dos Projetos de Tradução

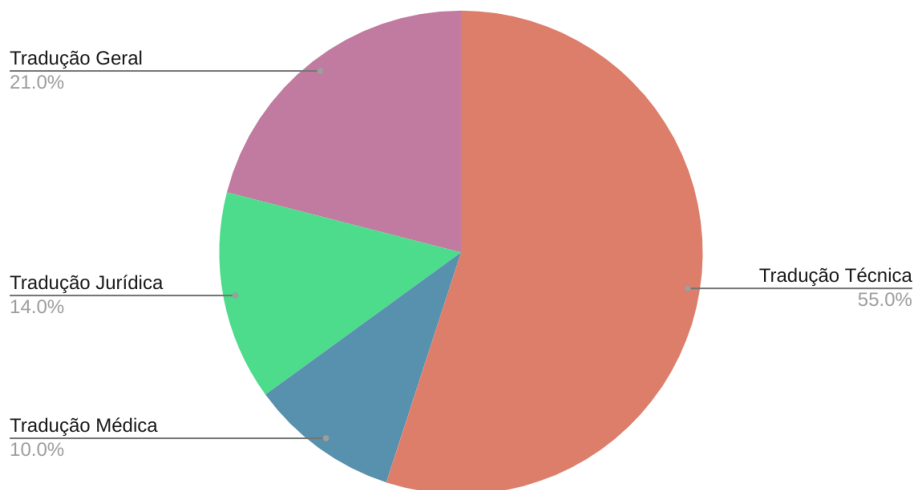


Figura 2: Gráfico dos Domínios dos Projetos de Tradução Realizados

Uma vez que este relatório, apesar de abordar de forma geral todo o trabalho realizado no decorrer do estágio curricular, procura focar-se na parte da tradução técnica, mais propriamente a tradução de manuais de instruções, o seguinte gráfico mostra as áreas da Indústria que estiveram envolvidas nas traduções técnicas realizadas.

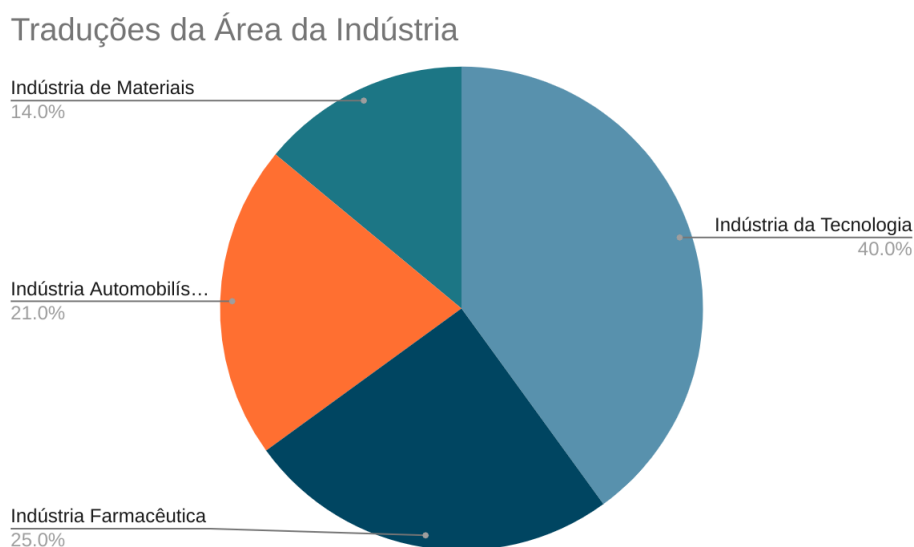


Figura 3: Gráfico das Traduções realizadas na Área da Indústria

No geral foi bastante positivo o facto de terem sido realizados projetos em diversas áreas da tradução e não se ter limitado apenas a uma ou duas áreas específicas. Desta forma tornou-se possível obter uma melhor perceção das dificuldades e desafios existentes em cada um desses domínios.

Este contacto e familiarização com diferentes áreas, apesar de ter sido bastante exaustivo veio tornar a tarefa de tradução ainda mais desafiante, pois esta diversificação resultou num reforço do contacto com novas plataformas de pesquisa, terminologia, dicionários, softwares, o que dá origem a um desenvolvimento e expansão de competências nas mais diversas áreas da tradução.

3. Enquadramento teórico

3.1 Estudos de Tradução: Teoria e Prática

Campos (1986, p. 7) afirma que a Tradução é o ‘ato ou efeito de traduzir’ e traduzir vem do verbo latino *traducere*, que significa ‘conduzir ou fazer passar de um lado para outro’, isto é, traduzir significa passar um texto escrito de uma língua (LP) para outra (LC). O mesmo autor conclui ainda que “ Não se traduz afinal de uma língua para outra, e sim de uma cultura para outra; a tradução requer assim, do tradutor qualificado, um repositório de conhecimentos gerais, de cultura geral, que cada profissional irá aos poucos ampliando e aperfeiçoando de acordo com os interesses do setor a que se destine o seu trabalho” (Campos, 1986, pp. 27-28).

De acordo com Eugene A. Nida, um conhecido linguista e tradutor americano, “traduzir consiste em produzir na língua-alvo o equivalente natural mais próximo da mensagem da língua-fonte, primeiramente em significado e secundariamente em estilo” (Nida, 1966, p. 19). Ou seja, com base nesta afirmação de Nida, podemos dizer que para alcançar uma boa tradução é preciso considerar quatro aspetos fundamentais, a equivalência, a informação, o significado e finalmente o estilo de escrita.

Segundo Pinheiro de Souza, o próprio termo *tradução* é polissémico, ou seja, tanto pode referir-se ao texto que vai ser traduzido, como ao próprio processo ou ato de tradução, até à profissão ou atividade de traduzir, e, finalmente pode ser usado para nos referirmos à disciplina académica (Pinheiro de Souza, 1998).

Daniel Gouadec (2007, p. 27-32) distinguiu dois tipos de tradução, a geral e a especializada. A tradução geral inclui, de acordo com o autor, a tradução de documentos e de materiais que não estão inseridos em nenhuma área específica e que não têm nenhum processo de tradução particular e não requerem recurso a ferramentas CAT. Para Gouadec (2007, p. 27), a tradução especializada é a tradução de conteúdos de uma área altamente especializada, como é o caso do Direito, por exemplo, ou de material de uma área com um público-alvo especializado.

O conceito de tradução remete automaticamente para outros temas semelhantes como é o caso de tradução especializada (área da saúde, área jurídica, área técnica), tradução geral ou literária, por exemplo. O tradutor consegue através de uma identificação das características comuns e das semelhanças de todos os textos, classificá-los consoante o tipo de texto, isto é, agrupar os textos com características semelhantes e consequentemente encontrar estratégias e métodos de tradução específicos que cumpram as especificidades de cada tipo de texto.

No contexto da tradução especializada, é possível afirmar que a tradução técnica sempre representou a maior parte dos textos traduzidos, e apresenta uma tendência de crescimento a cada dia que passa, uma vez que vivemos numa sociedade em constante desenvolvimento e expansão tecnológica, onde a troca de informações e especificações técnicas é crucial.

De acordo com Franco Aixelá, esta tendência de constante evolução está a refletir-se na maioria das licenciaturas em Tradução em todo o mundo, que não só mostram um peso crescente dado à tradução técnica, refletindo um esforço de adaptação às necessidades do mercado, ao mesmo tempo que começam a empurrar a tradução literária para segundo plano como um tema opcional (Aixelá, 2004, p. 2).

Atualmente, num contexto de globalização, em que se observa um crescimento abrupto ao nível da cooperação internacional em várias frentes e em que as relações comerciais externas têm cada vez mais importância, a tradução técnica constitui a maior parte do volume de traduções a nível mundial. Neste sentido, Kingscott (2002, p. 247) refere que “It has been estimated that scientific and technical translation now accounts for some 90% of global translation output”. Isto acontece uma vez que a ciência e a tecnologia são hoje omnipresentes, resultando numa crescente procura de serviços de tradução técnica.

3.2 A Tradução Técnica

A tradução técnica é um campo da tradução especializada e representa a tradução de materiais inseridos no domínio técnico.

São inúmeros os tipos de materiais que requerem ou por vezes exigem a tradução técnica, e dentro desse domínio técnico estão inseridos documentos como os manuais de instruções e manuais de utilizador, artigos científicos, patentes e pedidos de patentes, especificações técnicas, normas e diretrizes, fichas de dados de segurança, módulos de *e-learning* técnicos *online*, manuais e guias eletrónicos, bulas de medicamentos, rótulos de produtos. Este tipo de documentos, exigem um conhecimento especializado na área em questão e requerem um conhecimento da terminologia utilizada na área.

Como já referido anteriormente, a tradução técnica é a área que atualmente concentra uma maior procura, dado o constante desenvolvimento industrial e tecnológico. A tradução técnica visa facilitar a comunicação de conteúdos especializados entre diferentes línguas, tornando-os assim acessíveis e compreensíveis para os mais diversos utilizadores que efetivamente não partilham o mesmo idioma. Esta constitui um subcampo integrado na tradução especializada que envolve, como o próprio nome indica, traduções diretamente relacionadas com áreas específicas, áreas estas que implicam o uso de terminologia técnica específica assim como uma escrita técnica adaptada ao conteúdo a ser traduzido. Ao traduzir textos inseridos neste domínio, um tradutor deve ter em conta que, dependendo da situação comunicativa, o recetor do TC nem sempre está totalmente familiarizado com a complexidade da linguagem que é comum nesses textos. Daí, a necessidade de existência de uma linguagem clara, acessível e rigorosa, para que o que um determinado público-alvo possa interpretar a mensagem do modo mais natural possível.

Jody Byrne, um dos autores mais conceituados na área dos estudos sobre tradução técnica, defende que a tradução técnica está diretamente relacionada com a comunicação técnica e, considera também que a tradução técnica diz respeito a textos que transmitem conhecimento científico aplicado à prática: “[...]technical translation relates to how scientific knowledge is actually put to practical use, dirty fingernails and all” (Byrne, 2006,

p. 8). No entanto, o autor não inclui as traduções da área da economia e jurídica no campo da tradução técnica. Para o autor, o facto de um texto apresentar uma terminologia especializada, não implica necessariamente que esse texto seja considerado técnico (Byrne, 2006).

3.2.1 Características dos textos técnicos

O texto técnico representa um ato de comunicação cujos emissores são especialistas, engenheiros, técnicos ou profissionais, e que se destina a outros especialistas, ou mesmo ao público em geral. O texto técnico não permite muitas variações, visto que existe uma redução da ambiguidade pelo uso da terminologia específica. Os textos técnicos, assim como outros géneros textuais, estão expostos a variantes estilísticas, culturais, sintáticas, lexicais. A construção frásica deste tipo de textos é simples e o texto deve ser estruturado de forma a facilitar a tarefa de leitura.

Zethsen (1999, p. 66) afirma a este respeito que, “the purpose of a technical text is to transmit objective information on a technical subject”. Ao traduzir textos do domínio técnico é importante que o tradutor esteja familiarizado com as especificidades inerentes à própria área técnica, assim como é essencial o domínio da terminologia em questão, na medida em que seja produzido um produto final adequado ao público-alvo.

Na tradução de textos da área técnica é importante ter também em mente que existem fatores que poderão influenciar certas escolhas e decisões do tradutor, como é o caso de adaptação do mesmo produto a diferentes mercados, em que cada país possui as suas referências culturais.

Existem vários fatores que não devem ser ignorados na produção de um texto de carácter técnico. A este respeito, Byrne (2006, p. 48) refere que “Technical documents are produced taking into account the age profile, job, experience, knowledge, seniority, tasks, problems, aims and objectives. The content, approach, structure, level of detail, style, terminology etc. are all tailored to this profile”.

Como já foi referido anteriormente, existe ainda hoje uma grande controvérsia em relação ao texto técnico e ao texto científico. Segundo Byrne (2012), a principal diferença entre estes dois é que um texto técnico é escrito com o propósito de ajudar alguém a fazer algo e deve ser um texto que contenha poucas informações novas para o leitor e conceitos de fácil compreensão. Este deve empregar uma linguagem fluída, simples, clara e tendencialmente objetiva, para assim facilitar a leitura. Pelo contrário, um texto científico é escrito para debater, explicar, justificar, impressionar e, finalmente, transmitir uma mensagem ao leitor, pelo que pode possuir uma linguagem mais formal, com perguntas retóricas, termos e expressões mais complexos. Resumidamente, o primeiro deve apresentar uma linguagem simples e o segundo deverá empregar uma linguagem mais complexa.

Embora separadas na teoria, as traduções geralmente consideradas técnicas e as traduções geralmente consideradas científicas incluem frequentemente aspetos de ambos os textos (técnico e científico), pelo que podem ser consideradas em conjunto através do conceito, já referido, de tradução técnica e científica. No entanto, para Byrne (2014, p. 28) a tradução técnica emprega uma comunicação técnica mais clara, simples e funcional do que a utilizada na tradução de textos científicos. Poderá existir uma distinção entre a tradução técnica e a tradução científica, tendo em conta não apenas a função que esta desempenha na cultura de chegada, mas considerando também o público ao qual a tradução se destina e tendo em conta a própria linguagem do texto.

É possível assim concluir que o principal desafio da tradução de um texto técnico é transmitir informação de modo claro, objetivo e eficaz, de forma a ajudar o leitor a executar uma tarefa.

3.2.2 Desafios da Tradução Técnica

Uma das razões pela qual a tradução técnica é uma das áreas mais desafiantes e menos exploradas da tradução, é o facto de que todo o material e documentos que requerem tradução técnica normalmente costumam ter implicações em termos de saúde

e segurança, e conseqüentemente, qualquer erro por mais insignificante que pareça, poderá ter graves conseqüências. A título de exemplo, uma tradução incorreta de um manual de instruções pode levar a lesões ou danos graves num indivíduo que vá usufruir do produto em questão.

No seu artigo “Tradução Técnica, Condicionantes Culturais e os Limites da Responsabilidade do Tradutor”, publicado em 1996, Azenha refere que, “A experiência de trabalho com a tradução de textos técnicos nos mostra que os tipos textuais são instáveis, que os textos são formas híbridas, que todos os textos estão sujeitos a um número elevadíssimo de variáveis e que a terminologia, longe de ser algo estático, é dinâmica e reconhece sua dificuldade em controlar a subjetividade no tratamento de seu objeto, a linguagem” (Azenha, 1996, p. 141). A partir desta afirmação é possível concluir que um dos maiores desafios na área da tradução técnica é a terminologia e todas as suas condicionantes, assim como o léxico, a gramática e o estilo. O mesmo autor conclui ainda que “[...] os problemas de tradução técnica estariam fundamentalmente restritos ao plano lexical-terminológico, e o resultado do trabalho do tradutor seria tanto melhor, quanto maior fosse o seu domínio da(s) terminologia(s) envolvida(s)” (Azenha, 1996, p. 141).

Garcia (1987) sublinha que “Os problemas da tradução de textos técnico-científicos dizem respeito ao léxico, à gramática e ao estilo. Os dois primeiros tipos podem ser resolvidos meramente na base do conhecimento, isto é, domínio de ambas língua-fonte e língua-alvo e, estritamente falando, estes dois fatores decidem quanto a correção ou incorreção de um texto traduzido. O estilo, no entanto, depende, em grande parte, de considerações de natureza fluida, tais como fatores psicológicos e sociológicos que exigem muito mais do que apenas a competência técnica do tradutor quanto ao léxico e a gramática” (p. 84).

Por vezes, um tradutor técnico apresenta também um papel fundamental e importante no que diz respeito à tarefa de assegurar que os documentos contêm informação suficiente para garantir o funcionamento seguro dos produtos e dispositivos. Ou seja, por vezes o tradutor não deve apenas restringir-se à tarefa de traduzir, mas deve também assegurar que a informação que está a ser transmitida é suficientemente explícita. Neste âmbito, Byrne (2006) defende que no caso de num manual que descreva o

procedimento de reparação de uma máquina, faltarem informações vitais ou caso estas sejam incompreensíveis, e isso possa resultar em morte, ferimentos ou danos na máquina, o tradutor precisa de assegurar que todas as informações são reformuladas, complementadas e explicitadas ou, no mínimo, levadas ao conhecimento do cliente.

Através de todas estas reflexões apresentadas anteriormente, é possível concluir que os materiais técnicos, neste caso concreto, os manuais de instruções, facilitam ao utilizador final a aplicação prática do produto adquirido. A tradução de documentação ou de manuais técnicos exige um elevado nível de exatidão. Por essa razão, tanto a sua elaboração como a respetiva tradução necessitam de profissionais qualificados que possuam uma boa base de conhecimentos técnicos específicos para executar estas tarefas.

A área técnico-científica quando abordada no contexto da tradução de especialidade, representa um processo de extrema importância e requer uma revisão minuciosa de todas as suas peculiaridades e um cuidado redobrado quando se observam dificuldades. Grande parte das vezes a resolução dos problemas e desafios inerentes à tradução dependendo nível de conhecimentos e de competências do tradutor.

3.2.3 O Tradutor Técnico

Um tradutor técnico qualificado deve ser portador de conhecimentos e técnicas adequados a este campo da tradução, e acima de tudo deve de estar familiarizado com os termos especializados do domínio específico, tanto na LP como na LC.

Entre as principais características de um tradutor técnico, é importante destacar as competências de tradução, as competências linguísticas, de pesquisa, aquisição e tratamento de informação, culturais e técnicas.

Para além de ser fundamental que o tradutor técnico domine as estruturas linguísticas da LP e da LC, assim como a terminologia técnica de ambas as línguas, é essencial o domínio das ferramentas de tradução, como *softwares* e programas de tradução, assim como dicionários e glossários *online*. É também muito importante que o tradutor técnico possua os seus próprios glossários ou bases de dados de termos técnicos.

Segundo Byrne (2006, pp. 5-6), “[...] researching a new subject area for a translation is always easier when you know at least something about it compared to when you know nothing at all. The real challenges for the technical translator are to be able to research subjects and to have expert knowledge of the way experts in a particular field write texts”. Ou seja, não é necessário exigir que o tradutor técnico seja um especialista em todas as áreas com que trabalha, no entanto este deverá fazer a sua própria pesquisa alargada. Byrne (2006, pp. 6-7), defende ainda que a tradução técnica implica um conhecimento detalhado tanto em relação à cultura da língua de partida como da língua de chegada, das convenções da língua de chegada, das convenções do tipo e género de texto, do registo, do estilo e fundamentalmente um conhecimento detalhado acerca do público-alvo, e destaca ainda que é essencial compreender de que forma é que as pessoas adquirem e utilizam a informação que lhes foi transmitida. Desta forma, o tradutor perceberá qual a forma mais adequada de fazer chegar toda a informação pretendida ao leitor. Resumindo, um tradutor não deve limitar-se a traduzir sem antes ter em conta os aspetos que envolvem a própria tradução.

Ainda em relação ao papel do tradutor técnico, podemos afirmar que o tradutor tal como o escritor técnico, utiliza informações de uma grande variedade de fontes, e não apenas o texto de origem, para produzir um texto de chegada que seja eficaz e que desempenhe a função comunicativa desejada. Ou seja, apesar de não permitirem muita variação estilística, os textos técnicos exigem sensibilidade e criatividade por parte do tradutor. Por vezes, ao pensarmos em determinados termos técnicos, rapidamente associamos a equivalentes previamente definidos, mas é preciso ter em mente que estes poderão sofrer alterações com o passar do tempo. Posto isto, é fundamental que os tradutores façam o correto uso da linguagem, adaptando-a à função comunicativa do texto de chegada e considerando sempre a cultura na qual este que se insere.

Segundo Azenha (1999, p. 13) é preciso redefinir o papel e a tarefa do tradutor técnico, cujas competências, para além do mero domínio de códigos e contextos de produção e receção, incluem também um elevado grau de perceção, criatividade, sensibilidade e experiência de tradução, e, sobretudo a familiarização com o conteúdo que traduz.

O tradutor técnico por vezes também se vê obrigado a ter de fazer escolhas no que diz respeito à omissão e reorganização de informação presente no TP. Assim como esclarece Byrne (2006, p. 18), afirmando que por vezes, a informação precisa de ser reconstruída, reinterpretada, remodelada e reestruturada para que possa ser compreendida e utilizada pelo leitor, acrescentado ainda que “Likewise, the translator needs to transform information from a form which was produced by and for speakers of the source language into a form which can be understood by the target audience. This is achieved by editing, rearranging, adding and even removing information” (2006, p. 18)

4. Género Textual *Manual de Instruções*

4.1 Características do género textual *Manual de Instruções*

Manual de Instruções, Manual do Utilizador ou *Guia do Utilizador*? Estas três denominações são as mais frequentemente associadas aos termos em inglês *user guide, user's guide, e user manual*. A escolha de uma designação ou outra depende da própria empresa ou organização e das preferências do autor (Van Laan e Julian, 2001, p. 57). Uma vez que as três denominações são consideradas sinónimas, cabe ao tradutor optar por uma e manter a consistência em relação à sua escolha do início ao fim do documento. Ao longo deste relatório, empregamos a designação *Manual de Instruções*.

É muito importante e muitas vezes exigido por lei fornecer aos consumidores e utilizadores de determinados produtos as instruções de utilização. Estas devem ser fornecidas na(s) língua(s) oficial(ais) do país do utilizador. Cada fabricante, revendedor e importador na União Europeia é obrigado a traduzir o manual de instruções.

Uma tradução técnica adequada das respetivas instruções de funcionamento ou manuais de instruções de um determinado produto de mercado não mostra ser apenas um procedimento obrigatório a nível judicial para fabricantes ou empresas industriais, muito pelo contrário, cada vez mais tende a ser também um sinal de profissionalismo.

As informações contidas num manual de instruções geralmente incluem instruções sobre segurança, montagem, instalação, configuração, manutenção, resolução de problemas, especificações técnicas do produto e também informações acerca da garantia.

Os manuais de instruções descrevem a maneira correta e aconselhada de utilizar determinado produto ou equipamento adquirido. Estas instruções são fundamentais visto que esclarecem a forma adequada de como utilizar o equipamento para assim evitar o risco de ferimentos, e têm um papel essencial na tarefa do utilizador ser capaz de tirar o melhor partido do produto adquirido.

Segundo Markel (2003, p. 583) "Instructions are one of the mainstays of technical communication. Technical writers will probably write more instructional documents than

any other type of document”. Com esta afirmação, Markel pretende transmitir a ideia de que os manuais de instruções representam grande parte dos materiais produzidos dentro da área técnica.

Os manuais de instruções e a sua estrutura variam consoante a língua em que se encontram escritos e estão dependentes não apenas de fatores linguísticos, mas também de normas culturais inerentes ao país ao qual se destinam. Em relação às normas legais associadas a este género textual, existe um requisito legal bastante claro relativamente aos escritores técnicos e, por sua vez, aos tradutores técnicos. É o caso da Diretiva 98/37/CE, dirigida aos fabricantes (e tradutores que trabalhem em nome destes). Este requisito vem garantir e assegurar que os documentos contêm informação suficiente para garantir e assegurar o funcionamento seguro dos produtos e dispositivos.

Um dos principais objetivos dos manuais de instruções é, acima de tudo, assegurar a segurança do utilizador e evitar danos acidentais relacionados com produto. Os documentos instrucionais têm como principal função antecipar os possíveis erros que os leitores são suscetíveis a cometer e avisá-los antecipadamente de forma a evitar que cometam esses mesmos erros. Byrne remata, “Once the relevant safety information has been provided, the next task of instructional documents is to ensure that readers know what they need to do and know how to do it. In order to do this, it is essential to understand the audience, what they know and what they need to do” (Byrne, 2006, p. 52). Ou seja, a segurança do utilizador deve ser sempre assegurada, assim como evitar quaisquer acidentes associados ao produto em causa. Para tal acontecer é preciso entender a audiência e perceber de que forma deverão ser instruídos.

Assim como foi referido anteriormente, e como é comum a todos os géneros textuais, é preciso ter em consideração a audiência, ou seja, o público-alvo a quem se destina este tipo de material. Isto porque aspetos como este vão influenciar todo o processo de produção textual.

Os manuais de instruções por norma destinam-se a pessoas que procuram saber como utilizar um determinado produto. A maior parte das vezes, estes leitores não possuem qualquer conhecimento prévio relativamente ao produto e precisam de ser

instruídos acerca da forma como o produto se vai inserir na sua rotina diária e de que forma poderão utilizar este produto para realizar as tarefas que estabelecem esta rotina.

4.2 Macroestrutura do género textual *Manual de Instruções*

Os manuais de instruções por norma apresentam uma estrutura comum entre eles. De seguida serão apresentados, de forma sucinta, os principais tópicos de um manual.

Em primeiro lugar, a capa, com um título em que é possível encontrar a marca, nome e modelo do produto. Na capa, por vezes, poderá também existir um subtítulo ou vários subtítulos relativos ao conteúdo do manual. De seguida são apresentadas as recomendações de utilização, armazenamento e segurança. Um manual contém sempre um índice onde estão especificados os principais tópicos, o que permite uma rápida localização de qualquer informação. Logo de seguida são apresentadas as instruções de uso e manuseio. Segue-se um guia de instalação e/ou montagem. Numa parte final são apresentadas as principais funções/configurações e para terminar estão sempre incluídas todas as condições de garantia do fabricante.

Normalmente os manuais de instruções incluem também fotografias ou desenhos com o objetivo de facilitar a compreensão das instruções apresentadas. Muitas dessas imagens pretendem ilustrar aquilo que foi explicado e por vezes exibem passo-a-passo o respetivo procedimento. Também os gráficos e as tabelas são frequentemente observados nestes manuais.

Em relação aos aspetos estruturais dos manuais de instruções, Byrne (2006, p. 78) afirma que, “The way in which a user guide is structured is fundamental to the success of the user guide and the ease with which readers can use it”. O autor conclui ainda que um bom manual de instruções deverá fornecer aos utilizadores toda a informação que estes necessitam e, acima de tudo, quando mais precisam dela. A forma como a informação é estruturada num manual de instruções pode depender de vários fatores, como por exemplo a natureza do produto a ser documentado, os antecedentes do público, as tarefas que o público pretende realizar e assim por diante. Se um utilizador é bombardeado com informação, sem qualquer estruturação, a probabilidade de encontrar a informação que necessita, muito menos de a compreender, é muito reduzida.

Segundo Byrne (2006, p. 78) os manuais de instruções podem ser estruturados das seguintes formas:

- Cronologicamente (esta estrutura é utilizada, por exemplo, para descrever etapas ou tarefas que necessitam de ser realizadas em sequência);
- Do Geral ao específico (normalmente utilizada para descrever, por exemplo, o contexto, as instruções e as precauções de segurança necessárias antes de fornecer as instruções passo a passo);
- Problemas-Métodos-Soluções de Problemas (este tipo de estrutura é particularmente útil para fornecer tutoriais, informações sobre manutenção e orientações ou guias de resolução de problemas, e fornece informações de acordo com problemas específicos e naturalmente as medidas necessárias para os resolver);
- Causa-Efeito (esta estrutura pode ser usada em conjunto com a abordagem problemas-métodos-soluções no caso de se tratar de orientações de resolução de problemas ou pode ser usada para descrever os componentes de um produto.

O manual de instruções é um gênero textual do tipo injuntivo que apresenta uma estrutura sintática característica, as chamadas sequências textuais. De seguida, serão analisadas as três sequências textuais predominantes:

Em primeiro lugar apresentam-se as sequências descritivas (Neves, 2015), que como o nome claramente indica, observa-se a descrição de um conteúdo, que tanto pode ser um objeto, um procedimento ou o modo de funcionamento do objeto. O principal objetivo é descrever os aparelhos, os equipamentos, o software, os procedimentos e os respetivos modos de funcionamento. Neste gênero textual descritivo normalmente são utilizados bastantes substantivos e adjetivos, assim como a utilização de uma linguagem clara e denotativa, acompanhada de algumas comparações e enumerações, e raramente se verificam expressões com duplo sentido ou opiniões pessoais, e, finalmente, todas as descrições apresentadas são nitidamente objetivas de modo a facilitar a leitura e compreensão do utilizador.

Em segundo lugar surgem as sequências explicativas (Neves, 2015), onde a principal finalidade de um texto explicativo é instruir o leitor acerca de um procedimento. Tendo em conta que os manuais de instruções têm a função de descrever e explicar determinados produtos, procedimentos e o modo de funcionamento dos produtos, normalmente não tendem a levantar muitas questões durante o processo de leitura do utilizador.

Por último, é possível dar conta das sequências injuntivas (Neves, 2015), neste tipo de sequências podemos verificar duas vertentes distintas: Em primeiro lugar uma vertente em que se inserem os textos injuntivos ou instrucionais, que visam orientar, aconselhar, recomendar, propor ou sugerir algo ao leitor, tanto em relação a montar um determinado objeto quanto subjetivamente, procurando indicar um tipo de comportamento ou atitude. Os textos prescritivos, por sua vez, têm como função ordenar, impor, exigir, obrigar ou direcionar o leitor a desempenhar determinada ação, sobre a qual este não tem qualquer poder de escolha.

Estas três sequências acima referidas, são geralmente associadas ao género textual dos manuais de instruções, dado que estes são considerados textos injuntivos ou instrucionais, visto que a sua função é levar o leitor a realizar uma atividade ou a utilizar um produto, sem se verificar a existência de sanções legais pelo não cumprimento das indicações em causa.

4.3 Microestrutura do género textual *Manual de Instruções*

É fundamental na tradução de manuais de instruções manter uma terminologia consistente. Tendo em conta que estes manuais são frequentemente atualizados ao longo da vida útil do produto, a consistência da tradução assegurará ao utilizador uma correta e adequada interpretação de todas as indicações e especificações. É extremamente importante que todas as instruções traduzidas sejam claras, precisas e coerentes em relação ao documento original.

Entre muitos outros aspetos, um tradutor ao traduzir um manual de instruções deverá ter em consideração aspetos, como por exemplo, a sua estrutura sintática característica, a utilização da mesma terminologia ao longo de todo o documento, e caso se trate de vários documentos, manter a mesma terminologia entre eles. Do mesmo modo, o tradutor deverá possuir um conhecimento aprofundado em alguns campos da língua de chegada, como é o caso das normas culturais, estruturas linguísticas, terminologia local e expressões idiomáticas.

Para além de ensinarem e instruírem o utilizador, os manuais de instruções apresentam quase sempre uma função descritiva, descrevendo o produto no seu todo, de forma detalhada e sucinta. Devem também apresentar uma estrutura funcional que vá de encontro às necessidades do utilizador.

No que diz respeito ao registo linguístico, os manuais de instruções caracterizam-se por utilizarem não só linguagem corrente, recorrendo a termos e expressões de uso quotidiano, mas também em certas circunstâncias verifica-se o uso de linguagem especializada.

A linguagem utilizada num manual de instruções é provavelmente o fator crucial para determinar a qualidade e eficácia do mesmo. Byrne destaca aspetos importantes a ter em consideração. Começando pela clareza e escolha das palavras, onde acrescenta que: “Returning to more general aspects of word choice, it is, perhaps, useful to remember that a key goal of user guides is that they should present information in a simple manner.

Simplicity of language can be obscured by a number of word choice factors: jargon, euphemisms, neologisms and abbreviations / acronyms” (Byrne, 2006, p. 85).

A grande complexidade a nível linguístico que é possível verificar ao analisar detalhadamente este género textual, vem realçar a importância de recorrer às sequências descritivas e explicativas abordadas anteriormente, uma vez que estas vêm facilitar a compreensão de determinados conceitos e procedimentos fundamentais que levam à correta utilização do produto.

A nível gramatical, os manuais de instruções por norma fazem uso do imperativo, tal como *desconecte, consulte, remova, aperte, pressione, leia, escolha, utilize, selecione, coloque, evite, mantenha* etc. Também se verifica o uso do infinitivo, como é o caso de *verificar, apresentar, oferecer, observar* se o aparelho está... por último, recorrendo a formas verbais no futuro, com formas verbais como *terá, dará, estará, será, deverá*.

Neste contexto da tradução de manuais de instruções, a tradução técnica aparece como resposta a uma procura de informação especializada que vai permitir ao utilizador lidar com equipamentos de vária ordem. É importante ter em consideração a função expositiva deste tipo de material, que inclui transmissão de informação, dados concretos e explicações, mas também a função exortativa, que pretende levar o leitor a adotar determinados comportamentos face ao equipamento sobre o qual está a ser informado.

Durante o processo de tradução deste género textual é importante ter em atenção outros aspetos linguísticos, como é o caso das combinações frásicas, da consistência terminológica e das designações que são regularmente utilizadas ao longo do texto, também devem ser evitadas todas as frases redundantes, ambiguidades e imprecisões na apresentação do texto, para que a mensagem possa chegar ao utilizador final com a mesma intenção do texto original.

Na tradução deste tipo de material, caso se verifiquem repetições constantes de determinados termos ou conceitos, é importante manter uma consistência ao nível da apresentação do manual, tendo em consideração este fator, ou seja, é importante criar e ter sempre disponível um glossário próprio da terminologia recorrente para assim ser possível aplicá-lo de forma consistente ao longo do texto.

5. Reflexão sobre os desafios na tradução de Manuais de Instruções

Os desafios de tradução são encontrados em todos os tipos de textos e situações. Estes podem variar entre o nível microlinguístico, como é o caso dos problemas terminológicos, gramaticais e lexicais, até ao nível macrolinguístico, como é o caso dos problemas decorrentes da organização ou da estrutura do texto.

Antes ainda de iniciar o processo de tradução, é fundamental elaborar um glossário dos termos novos encontrados no texto a traduzir assim como efetuar uma pesquisa desses termos nos dois idiomas na língua de partida e na língua de chegada.

No que diz respeito aos desafios e problemas associados ao género textual do *Manual de Instruções*, é possível afirmar que os tradutores se deparam com uma grande variedade de obstáculos, tanto a nível das propriedades sintáticas como gramaticais, mas a maior parte destes desafios concentra-se no âmbito da terminologia.

No caso dos problemas terminológicos, destacam-se os problemas de equivalência, onde o tradutor necessita de encontrar um equivalente na LC. Esta tarefa nem sempre se mostra simples, uma vez que por vezes os recursos terminológicos não se mostram suficientes para alguns tradutores.

Outra questão que vale a pena destacar é a estrutura deste tipo de documentos. É extremamente importante que tanto na tarefa de produção, como na tarefa de tradução dos manuais de instruções, toda a informação se encontre bem estruturada.

Markel neste sentido refere que, “[...] the slightest inaccuracy will, at the least, confuse and annoy your readers. A major inaccuracy can be dangerous and expensive” (Markel, 2003, p. 15).

Uma vez que este relatório pretende apresentar o trabalho realizado no âmbito da tradução de manuais de instruções durante o estágio curricular na empresa AP | Portugal, de seguida serão apresentados cinco desses projetos, analisado as respetivas traduções. Nessa análise constarão todas as dificuldades e obstáculos encontrados durante o processo de tradução, tanto a nível de terminologia, gramática e estilo.

Cada análise devidamente estruturada será concluída com uma apresentação e explicação das respetivas correções levadas a cabo por um revisor sénior experiente membro do AP | Academy, que cuidadosamente revê os projetos tradução apresentando sempre um relatório onde constam todos os erros e lacunas identificados. Nesse mesmo relatório consta uma pequena apreciação final onde é apresentado um *feedback* em relação ao desempenho geral do estagiário na tarefa de tradução.

Sem dúvida que obter este *feedback* por parte de um especialista, é um contributo essencial para a melhoria constante das competências de tradução. O estagiário ao ter acesso a este relatório consegue perceber os erros que cometeu e de que forma poderiam ter sido evitados. Deste modo é possível verificar onde ocorreram as falhas e que falhas foram essas, e, o facto de serem disponibilizadas correções e comentários contribui para que num próximo projeto esses mesmos erros não ocorram.

Devido ao facto de a empresa acolher um elevado número de estagiários e serem dezenas os projetos adjudicados a cada um deles, nem sempre é possível receber este *feedback* ou mesmo um relatório relativo à revisão de determinado projeto realizado. Isso seria uma mais-valia pois sem dúvida que é uma das ferramentas mais úteis no âmbito da melhoria contínua associada à metodologia *Kaizen*, uma ferramenta utilizada para a melhoria contínua e que consiste na mudança para melhor.

5.1 Projeto n.º 1- TRD2333232475AR_v4_2021_31

Este primeiro projeto consiste num manual de instruções de uma scooter elétrica. Da mesma forma que todos os projetos que serão analisados ao longo deste relatório, este projeto foi realizado na plataforma *online Wordbee Translator*. A língua de partida é o inglês e a língua de chegada é o português. A tradução tinha cerca de 6.500 palavras e foram disponibilizadas memórias de tradução que contavam com algumas traduções do mesmo género, realizadas anteriormente por outros estagiários da empresa.

1-

ORIGINAL (INGLÊS)	TRADUÇÃO (PORTUGUÊS)	CORREÇÃO
EN Illustrations of product, accessories, and user interface in the user manual are for reference purposes only.	PT As imagens de produto, acessórios e interface de utilizador neste manual servem apenas para referência.	PT As imagens do produto, acessórios e interface de utilizador neste manual servem apenas para referência.

Neste primeiro exemplo, podemos identificar um erro a nível estilístico. O revisor trocou a preposição “de” pela contração da preposição com o artigo, o que faz com que a atenção do leitor do manual esteja num produto específico e concreto.

2-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Plug the power adapter into the charging port.	Ligue o adaptador de corrente à interface de carregamento.	Ligue o adaptador de corrente à porta de carregamento.

O termo "interface" ainda que correto na língua portuguesa, é mais frequentemente utilizado na variante do Português do Brasil. O equivalente em Português de Portugal é mesmo o termo "porta", neste contexto "porta de carregamento". O emprego deste termo neste contexto específico da indústria tecnológica é muito frequente. O mesmo termo "charging port" foi encontrado em outros textos do mesmo género e foi traduzido respetivamente para "porta de carregamento".

Exemplos:

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Also equipped with an external USB charging port for conveniently charging your mobile phone.	Também equipado com uma porta de carregamento USB externa para carregar de forma conveniente o seu telemóvel.

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Do not charge when charging port is wet.	Não carregar caso se verifique a presença de líquidos na porta de carregamento.

3-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Safety reminder	Aviso de segurança	Lembrete de segurança

De forma a contextualizar, este segmento era um título de uma imagem, não estava inserido no texto corrido e apenas servia de título da imagem que mostrava uma situação de perigo. Nesta tradução verifica-se uma situação muito frequente no processo de tradução do género textual dos manuais de instruções: A simples escolha dos termos a utilizar. Por vezes pode parecer correto e adequado, mas analisando uma segunda vez e tendo em consideração o contexto, o público-alvo a quem se destina o produto, entre outros aspetos, é possível afinar a escolha.

Exemplos da tradução do termo “reminder” em projetos realizados no mesmo âmbito:

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Read these safety reminders about silage safety.	Leia estes lembretes de segurança acerca de segurança de silagem.

ORIGINAL	TRADUÇÃO
A battery capacity indicator is a continuous reminder of the charge level.	Um indicador da capacidade da bateria é um lembrete contínuo do nível da carga.

4-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Watch out for safety risks.	Esteja atento a eventuais riscos de segurança.	Esteja atento a perigos de segurança.

Aqui é possível dar conta de uma situação em que no processo de tradução existiu uma tradução literal do segmento de partida. Neste contexto a palavra “risks” remete para “perigos” e não “riscos”. Ainda que a tradução literal não estivesse completamente errada, esta correção vem acrescentar mais sentido e clareza, como é pretendido neste tipo de conteúdo.

A título de exemplo serão apresentadas outras traduções do mesmo termo, retiradas de memórias de tradução disponibilizadas durante a realização do projeto:

ORIGINAL	TRADUÇÃO
We develop manufacturing processes to minimize safety risks.	Desenvolvemos processos de produção para minimizar perigos de segurança.

ORIGINAL	TRADUÇÃO
For people with electric heaters you have to know more about the security dangers.	Para pessoas com aquecedores elétricos, é necessário saber mais acerca dos perigos de segurança.

5-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
bumps, elevator door stills, bumpy roads or other uneven surfaces.	lombas de velocidade, soleiras de portas de elevadores, estradas acidentadas ou outras superfícies irregulares.	lombas de velocidade, soleiras de porta de elevadores, estradas acidentadas ou outras superfícies irregulares.

Na tradução deste segmento podemos verificar a presença de um erro de concordância nominal, em que a palavra “door” se encontra no singular no texto de partida e que durante o processo de tradução foi indevidamente traduzida para “portas” no segmento de chegada. Tal erro pode conduzir a interpretações erradas e consequentemente induzir o leitor em erro.

6-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
EN Do not accelerate when going downhill, and brake in time to slow down.	PT Não acelere em descidas e abrande a tempo de travar .	PT Não acelere em descidas e trave a tempo de abrandar.

Neste segmento é possível dar conta de um erro causado por uma incorreta interpretação do segmento original. O que ocorreu foi uma inversão do sentido da frase. Erros semânticos como este podem conduzir ao desenrolar de ações contrárias aquelas que são indicadas, o que poderá resultar em danos graves.

7-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Do not try dangerous actions.	Não tente realizar ações perigosas.	Não tente adotar ações perigosas.

Numa última análise deste primeiro projeto, é apresentado um segmento em que se observa um erro ligado às convenções textuais do género textual. Num manual de instruções é mais comum usar a colocação “adotar ações” em vez de “realizar ações”. Depois de consultar memórias de tradução associadas a este projeto, foi possível concluir que, de facto, o equivalente mais frequentemente utilizado noutros contextos semelhantes é “adotar”.

5.2 Projeto n.º 2- TRD2333232475AR_v4_2021_2/5

Este projeto diz respeito à tradução de um manual de instruções de uma câmara de videovigilância. Este projeto destinava-se ao mesmo cliente do projeto anterior, ou seja, as exigências e preferências estilísticas e linguísticas mantiveram-se. Da mesma forma que o anterior, este projeto veio acompanhado de memórias de tradução que continham segmentos do mesmo género textual, o que se mostrou bastante útil na medida em que vem auxiliar todo o processo de tradução e reduzir significativamente o tempo despendido em cada projeto. Este projeto contava com 8.750 palavras.

1-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
lens	lente	objetiva

Neste primeiro segmento, composto por um único termo, é possível verificar a correção de “lente” para “objetiva”, pois no contexto da fotografia/cinema, a tradução de “lens” para “objetiva” é uma opção mais adequada e mais frequentemente utilizada.

Importa neste tipo de análise, apresentar sempre o contexto em que ocorre o problema de tradução, ou seja, contextualizar através dos segmentos anteriores e/ou seguintes. Neste caso, o segmento anterior era o seguinte:

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Lens angle: 110°	Ângulo da objetiva: 110°

2-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
tighten them	enrosque-os	aperte-os

Segmento anterior e seguinte, respetivamente:

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Place the screws in line with the drill holes in the wall.	Alinhe os parafusos com os furos na parede.

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Use a screwdriver to perform this procedure.	Utilize uma chave de fendas para realizar esta ação.

Recorrendo aos segmentos anteriores e posteriores do segmento em análise, é possível perceber que foi com recurso a uma chave de fendas que os parafusos foram apertados. Uma vez mais, é possível verificar uma situação onde o problema é derivado da sinonímia dos termos. Tanto “apertar” como “enroscar” são sinónimos de “tighten”. Neste caso não existiam quaisquer correspondências na memória de tradução, mas deveria ter sido feita uma melhor análise do texto de partida, de forma a entender qual foi a ferramenta utilizada durante o processo.

3-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Actual product and functions may vary due to product enhancements.	O produto e as suas funções concretas podem variar devido às melhorias do produto.	O produto e as suas funções concretas podem variar devido às melhorias do mesmo.

Neste caso é possível verificar uma situação em que sucede uma repetição desnecessária da palavra “produto”. Situações como esta tornam as traduções mais pesadas, refletindo-se na sua objetividade e clareza. Durante a revisão foi feita uma correção a nível de estilo, tornando a tradução mais natural. Muitas das vezes as repetições vêm dificultar a interpretação do conteúdo ao leitor.

4-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Item Dimensions	Dimensões do item	Dimensões do artigo

Neste último segmento, podemos verificar um problema lexical. Nesta situação é possível novamente verificar a ocorrência de uma tradução literal à língua de partida. O termo “Item” não é muito usado em português. Após uma consulta das memórias de tradução disponibilizadas juntamente com o projeto, foi possível verificar que a palavra “item” tinha sido traduzida anteriormente por “artigo” em projetos oriundos do mesmo cliente.

5.3 Projeto n.º 3- TRD2333232475AR_v4_2021_2/7

Este terceiro projeto, faz parte da mesma faixa dos anteriores apresentados. De todos os apresentados neste relatório, este foi o mais extenso, contado com um total de 10.428. Desse modo fez-se também acompanhar por um prazo de entrega mais alargado.

O projeto contemplava também algumas memórias de tradução de outros projetos semelhantes e à medida que mais traduções eram realizadas maior era o domínio da terminologia e de todos os aspetos inerentes às especificidades do género textual.

Posto isto, foi-se verificando uma redução significativa no número de erros e problemas de tradução à medida que novos projetos iam surgindo. Este, apesar de ser o mais extenso, foi o que gerou um maior impacto positivo e um ótimo *feedback* por parte do revisor e inclusive por parte do cliente final.

1-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Do not point the suction opening, extension rod, or other accessories at your eyes or ears or put them in your mouth.	Não aponte a abertura de sucção, haste extensível ou qualquer outra peça diretamente para os seus olhos nem tente colocar na boca.	Não aponte a abertura de sucção, haste extensível ou qualquer outra peça diretamente para os olhos nem tente colocar na boca.

Neste primeiro segmento deste terceiro projeto de tradução é possível verificar a não necessidade da presença do pronome possessivo “seus”, visto que em português, ao contrário do inglês, teria carácter de uma sobredeterminação desnecessária.

2-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
The dust compartment cover, pre-filter, cyclone assembly, and HEPA filter must all be properly installed prior to using the vacuum cleaner.	A tampa do depósito de pó, o pré-filtro, o sistema de ciclones, e o filtro HEPA devem ser devidamente colocados antes da utilização do aspirador.	A tampa do depósito de pó, o pré-filtro, o sistema de ciclones e o filtro HEPA devem ser devidamente colocados antes da utilização do aspirador.

Aqui analisa-se um dos erros mais comuns no processo de tradução, a adição e/ou omissão de vírgulas. Neste género textual, erros deste carácter são bastante graves e podem resultar em danos significativos causados por uma tradução mal conseguida. Neste caso em concreto, é possível verificar que a presença da vírgula depois de "ciclones" dá a sua omissão na correção.

3-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
These types of products are known to contain flammable chemicals which may cause the vacuum cleaner to catch fire.	Este tipo de produtos são conhecidos por conter produtos químicos inflamáveis que podem fazer com que o aspirador comece a arder.	Este tipo de produtos é conhecido por conter produtos químicos inflamáveis que podem fazer com que o aspirador comece a arder.

Neste segmento é possível identificar um erro de concordância em número, pois "tipo de produtos" encontra-se no singular, logo o verbo "ser" deverá estar conjugado da mesma forma.

4-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Shorting the battery terminals together increases the risk of fire or burns.	Um curto-circuito entre os terminais da bateria pode aumentar o risco de queimaduras ou incêndio.	Um curto-circuito entre os terminais da bateria pode aumentar o risco de queimaduras ou incêndio.

Neste segmento é possível observar um erro de ortografia, em que se verifica a omissão do hífen em "curto-circuito".

5-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Antistatic Contact	Contacto anti-estático	Contacto antiestático

Ao contrário da situação anterior, neste caso verifica-se um emprego incorreto do hífen. A palavra "antiestático" não carece da presença de hífen na sua composição.

6-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Rinse the pre-filter, cyclone assembly, and dust compartment with water until they are clean, then set each component aside to thoroughly dry for at least 24 hours.	Lave o pré-filtro, o sistema de ciclones e o depósito de pó com água até estes estarem limpos, de seguida reserve—cada um dos componentes por 24 horas de modo a que estes possam secar completamente.	Lave o pré-filtro, o sistema de ciclones e o depósito de pó com água até estes estarem limpos, de seguida coloque de lado cada um dos componentes por 24 horas de modo que estes possam secar completamente.

Nesta tradução, é possível identificar a ocorrência de um erro lexical, devido à polissemia do verbo na língua de partida. Este tipo de erro é bastante comum na tradução deste género textual, uma vez que um verbo poderá ter mais que um significado na sua língua original. Depois de analisar a correção e recorrer à funcionalidade *Concordance* para comprovar a tradução do verbo “set aside” em contextos anteriores. Com esta ação, foi possível concluir que o verbo "set aside" já tinha sido traduzido anteriormente em outros textos do mesmo género, e, chegou-se à conclusão que, neste contexto, não equivale a “reserve” como foi traduzido inicialmente.

7-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
30.8 V	30.8 V	30,8 V

Aqui está presente um erro a nível de notação decimal. Este é um erro bastante comum no início de carreira de qualquer tradutor. Muitas vezes ocorre por falta de conhecimento e informação, mas a maior parte das vezes ocorre muito devido a distração por parte do tradutor, o que obviamente não pode acontecer.

8-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Allow the HEPA filter to thoroughly dry for at least 24 hours.	Deixar o filtro HEPA secar completamente durante pelo menos 24 horas.	Deixe o filtro HEPA secar completamente durante pelo menos 24 horas.

Neste segmento o revisor optou pelo emprego do imperativo, tendo em conta a tradução feita em segmentos anteriores. O uso do infinitivo um problema que está associado às convenções textuais em ambas as línguas e esta é mais uma estilística do que gramatical, ou seja, a correção foi executada tendo em conta que este é um manual de instruções, e, neste tipo de textos, é preferido o uso do infinitivo, pois é feita uma enumeração dos passos a seguir na utilização de um determinado equipamento.

5.4 Projeto n.º 4- TRD2333232475AR_v4_2021_42

Este penúltimo projeto apresentado no presente relatório, diz respeito a um manual de instruções de um aspirador. Esta tradução foi um dos projetos que envolveu mais pesquisa e consulta de outros materiais do mesmo género. Isto deveu-se em grande parte à pouca familiarização existente com o tipo de aparelho/ produto em questão.

A tradução era ligeiramente extensa, com cerca de 9.302 palavras. A língua de partida foi o inglês e o texto foi traduzido para português.

O projeto fez-se acompanhar das respetivas memórias de tradução associadas a este cliente, que mostraram, mais uma vez, ser um contributo fundamental para auxiliar o processo de tradução e ajudar também na tomada de decisões.

1-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
We -----, Ltd., hereby, declare that this equipment is in compliance with the applicable Directives and European Norms, and amendments.	A -----., Ltd., declara que este equipamento está de acordo com as Diretivas e Normas europeias aplicáveis, bem como quaisquer alterações	A -----, Ltd. declara que este equipamento está de acordo com as Diretivas e Normas europeias aplicáveis, bem como quaisquer alterações.

Neste primeiro segmento desta tradução deparamo-nos com um erro de pontuação. Este erro deve-se à adição de uma vírgula onde esta não faz qualquer sentido, e que neste caso em específico vem separar o sujeito do verbo, o que não deverá ocorrer na língua portuguesa. Posto isto, é possível verificar que tanto a sua omissão, mas também a sua adição quando não é suposto, pode alterar por completo o sentido da frase.

2-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Lightweight and multi-purpose:	Ultra leve e multi-funções:	Ultra leve e multifunções:

Nesta situação facilmente é possível identificar um erro ortográfico e a sua explicação também se mostra bastante simples. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, o prefixo “multi” aglutina-se com o elemento seguinte. Neste caso o erro de caráter ortográfico não ocorreu devido a uma falta de atenção, mas sim devido a um desconhecimento desta regra do Novo AO. Por vezes os corretores automáticos das ferramentas de tradução também não estão de acordo com estas novas regras e dificultam muito a tarefa do tradutor.

3-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Fixing the Wall Mount	Fixar o suporte de parede	Fixação do suporte de parede

Acima é possível verificar um problema relacionado com convenções textuais, na medida em que, em traduções de segmentos anteriores com a mesma contextualização, por exemplo, com outros subtítulos em que se utiliza o substantivo (visão, instalação, montagem, etc.), a tradução foi executada da forma adequada e neste segmento o mesmo se deveria verificar.

4-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Connect to na AC Electrical Outlet	Ligar a uma tomada eléctrica-AC	Ligação a uma tomada elétrica CA

Neste segmento podemos verificar a ocorrência de três erros. Em primeiro lugar, um erro semelhante ao que foi descrito anteriormente, com a colocação do verbo no infinitivo, ao invés do uso do substantivo (como já tinha ocorrido em outros segmentos nesta tradução). Em segundo lugar, verifica-se um erro de caráter ortográfico, em que "electrical" é traduzido para "eléctrica" em vez da forma correta, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, "elétrica". Por último, é possível identificar um erro originado pela não tradução da sigla "AC". É importante e essencial executar sempre a tradução de siglas, ainda que, muitas das vezes elas possam não variar de forma tanto na LP como na LC. Neste caso, "AC" (Alternating current) em inglês, equivale a "CA" (Corrente alternada) em português.

5-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
When the battery level is low, the battery level indicator will blink red, please recharge the vacuum cleaner soon.	Quando o nível de bateria for baixo, o indicador do nível de bateria irá piscar a vermelho, deve carregar o aspirador assim que possível.	Quando o nível de bateria for baixo, o indicador do nível de bateria irá piscar a vermelho, pelo que deve carregar o aspirador assim que possível.

Este segmento apresenta um erro de construção frásica. Pela forma como a frase está construída, é necessária a existência de um elemento de ligação, neste caso “pelo que”. Este elemento tem valor conclusivo na frase, e sua omissão dificulta a interpretação da ordem lógica da frase.

6-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Battery Service Life (excl. electric floor brush)	Vida útil da bateria (exeto da escova elétrica para o chão)	Vida útil da bateria (exceto da escova elétrica para o chão)

Neste último segmento é possível identificar um erro ortográfico. “Exeto” em vez de “exceto”. Este tipo de erros é cada vez menos comum, muito graças à existência dos corretores ortográficos e automáticos e também dos QA, mas, ainda se verificam em muitas ocasiões. Muitas das vezes é simplesmente por falta de atenção, outras vezes ocorrem por engano ou lapso, e outras vezes o tradutor pode estar induzido em erro e nem mesmo com a sugestão do corretor ortográfico ele executa a correção. Neste caso o erro ocorreu devido a uma falta de atenção.

5.5 Projeto n.º 5- TRD2333232475AR_v4_2021_21

Este último projeto de tradução apresentado neste relatório, diz respeito à tradução de um manual de instruções de uma *power bank*, ou, em português, bateria portátil. Este projeto foi relativamente curto, contando com um total de 4100 palavras.

De todos os projetos realizados neste âmbito, foi o que se mostrou mais acessível e não se verificaram grandes adversidades.

1-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Thank you for choosing 10000mAh Mi Power Bank 3 Ultra Compact.	Obrigado por escolher a Mi Power Bank 3 Ultra Compact 10 000 mAh.	Obrigado por escolher a Mi Power Bank 3 Ultra Compact 10000mAh.

Neste primeiro segmento desta tradução é possível identificar um erro de tradução que diz respeito à separação das casas decimais. É recorrente nos países de língua inglesa o uso da vírgula para fazer a separação do milhar. O objetivo desta ação é facilitar a leitura de grandes algarismos. Neste caso, na língua portuguesa geralmente não se faz. Numa outra situação, em português normalmente utiliza-se a vírgula para separar as casas decimais, mas, em inglês, utiliza-se o ponto.

2-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
USB-A Port (Output) Battery Level Check Button	Porta USB-A (Saída) Botão de Verificação do Nível da Bateria	Porta USB-A (Saída) Botão de Verificação do Estado da Bateria

Este segmento apresenta um erro lexical, em que a palavra empregue não foi a mais apropriada para o contexto do segmento. Este erro foi provocado por uma colagem ao segmento original. Apesar de “battery level” poder ser traduzido para “nível da bateria”, neste contexto, a correção apresentada mostra ser mais adequada tendo em conta toda a terminologia que está a ser utilizada.

3-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Fast Charging: USB-A single port supports 5 V/2.4 A, 9 V/2.5 A Max., 12 V/1.85 A	Carregamento Rápido: A porta simples USB-A suporta até 5 V/2.4 A, 9 V/2.5 A Máx., e até 12 V/1.85 A	Carregamento Rápido: A porta simples USB-A suporta até 5 V/2,4 A, 9 V/2,5 A Máx., e até 12 V/1,85 A

O erro neste segmento representa um erro de pontuação. Uma vez que, em inglês em casos de separação decimal se utiliza o ponto, e, por sua vez, em português normalmente se recorre à vírgula para fazer essa divisão, o mesmo não se verificou nesta tradução. O que aconteceu foi que os pontos foram mantidos e não ocorreu a conversão para a virgula, o que resultou num erro, ainda que não represente grande importância em termos de colocar em causa a correta interpretação ou compressão do conteúdo, não deixa de ser um erro que poderá ser evitado, uma vez que a maior parte das vezes que o mesmo ocorre, deve-se a uma falta de atenção.

4-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Charging	A carregar	A Carregar

Neste segmento relativamente curto verifica-se a presença de um erro de caráter ortográfico em que não existiu uma correta utilização das letras maiúsculas e minúsculas. Neste contexto e de acordo com as preferências estilísticas do cliente, em português era recomendada a utilização de uma letra maiúscula no início do termo "carregar". Essa utilização não se verificou nesta tradução, uma vez que foi utilizada uma letra minúscula. Na tradução de manuais de instruções nem sempre é obrigatória a utilização de maiúsculas no início de cada termo ao descrever uma ação. Por vezes essa decisão está dependente das preferências estilísticas provenientes do cliente, por isso é importante estar em sintonia com todas as instruções e especificações inerentes ao projeto.

5-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
On	Ligada	Ligado

Segmento anterior:

ORIGINAL	TRADUÇÃO
Power charger	Carregador

Neste segmento número sete é necessário apresentar o contexto da frase. Analisando o segmento anterior, é possível perceber que "on" se refere ao "power charger"

e não à "power bank", ou seja, é possível identificar um erro em termos de sintaxe, nomeadamente ao nível da concordância de género. Neste caso a bateria portátil é um substantivo feminino em português, ao contrário do carregador que é do género masculino.

6-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
Never expose it to liquids, fire, and other heat sources such as stoves, heaters, or environments with ambient temperatures higher than 60°C (140°F).	Nunca a exponha a líquidos, fogo e outras fontes de calor como fogões, aquecedores, ou locais com temperatura ambiente superior a 60°C (140°F).	Nunca a exponha a líquidos, fogo, e outras fontes de calor como fogões, aquecedores, ou locais com temperaturas ambientes superiores a 60°C (140°F).

Conforme é possível perceber no segmento acima apresentado, sem existir qualquer necessidade de contextualização, a tradução foi mal conseguida pois verificaram-se incorreções ao nível da concordância em termos de género. O excerto “ambient temperatures” encontra-se na forma de plural em inglês e foi traduzido para “temperatura ambiente”, na forma singular, em português.

7-

ORIGINAL	TRADUÇÃO	CORREÇÃO
The Mi Power Bank contains a lithium-ion battery cell. Do not open the casing to prevent damage to the cell and other hazards.	A Mi Power Bank contém uma célula de bateria de iões de lítio. Não abra a caixa para evitar danos na célula e outros perigos.	A Mi Power Bank contém uma célula de bateria de iões de lítio. Não abra a proteção para evitar danos na célula e outros perigos.

Neste último segmento é possível identificar um erro de tradução provocado pelo desconhecimento do produto em questão. Tendo em conta que este é uma bateria portátil, não possui uma caixa, mas sim um revestimento. Este revestimento tem o objetivo de proteger e isolar a parte interior, que inclui a célula de bateria de iões de lítio, da parte exterior do produto. Esta falta de conhecimento acerca do produto em questão resultou num erro de tradução de equivalência lexical.

5.6 Análise geral à tradução de Manuais de Instruções

Segundo Montalt e Davies, “A translation problem can be defined as a (verbal or nonverbal) segment that can be present either in a text segment (micro level) or in the text as a whole (macro level) and that compels the translator to make a conscious decision to apply a motivated translation strategy, procedure and solution from amongst a range of options” (Montalt & Davies, 2007, p. 169). Esta é uma possível definição para aquilo que é um problema de tradução, e como é possível perceber, não só através desta reflexão, mas com tudo o que já foi analisado anteriormente e graças à experiência de tradução adquirida ao longo do período de estágio, os problemas e dificuldades com que um tradutor por vezes se depara ao traduzir um texto, independentemente do domínio em que este se insira, nem sempre estão diretamente relacionados com palavras ou frases presentes nesse mesmo texto. A macroestrutura, como os autores acima referem, representa um papel muito importante e que deverá sempre ser tido em consideração durante o processo de tradução.

Antes de iniciar a reflexão relativamente aos projetos acima apresentados, vale a pena mencionar que a maior parte dos problemas e desafios de tradução analisados anteriormente não incidiram apenas no âmbito da terminologia, uma vez que grande parte dos segmentos foram apenas sujeitos a correções estilísticas que serviram para conceder ao texto mais naturalidade e clareza.

Alguns erros de tradução surgiram em consequência da falta de conhecimento sobre o equipamento em causa. É possível, através de um exemplo acima apresentado, ilustrar este facto. No último segmento (número 9) ocorreu exatamente o que acima foi descrito. A falta de conhecimento sobre o produto em questão resultou num erro de tradução. Neste caso tratava-se de uma bateria portátil em que “casing” na LP, foi traduzido para “caixa” na LC.

Como afirma Garcia (1992), a equivalência lexical é o maior desafio que os tradutores encontram atualmente na tradução dos manuais de instruções. Geralmente, quando não há equivalência na LC, o tradutor tem de encontrar uma forma de parafrasear

o significado transmitido na LP, e muitas vezes acaba por resultar num excerto bastante mais extenso do que o original.

No caso particular dos manuais de instruções, o tradutor vê a sua tarefa bastante mais simplificada ao estar familiarizado com o produto com o qual está a lidar. No caso de isso não se verificar, é extremamente importante realizar antecipadamente uma recolha de informação que aparente ser pertinente. Este género de ações, quando executadas atempadamente, podem servir para evitar lapsos ou erros de tradução desencadeados por uma falta de conhecimento. Por outro lado, é da mesma forma importante ter a capacidade de fazer face às adversidades quando estas aparecem. Ao se verificarem obstáculos é importante tentar utilizar todos os recursos, quer sejam eles de ferramentas de pesquisa, dicionários, glossários, textos paralelos, ou especialistas na área, etc., à disposição para que o produto final corresponda às expectativas.

É importante salientar também as dificuldades relacionadas com as diferenças existentes entre as estruturas gramaticais de cada idioma. Estas diferenças são o principal motivo das alterações e discordâncias que acontecem entre o conteúdo do TP e do TC. Estas mudanças ou alterações podem ocorrer quer através da adição ou através da omissão de informação na LP.

Ainda relativamente às questões gramaticais, ao observar as análises acima apresentadas, é possível perceber que as colunas do meio e as colunas do lado direito (tradução e correção, respetivamente), são na maior parte dos segmentos mais extensas do que a coluna do lado esquerdo (texto na língua de partida). Existe uma explicação para esta ocorrência, nomeadamente a questão das diferentes estruturas morfossintáticas entre o português e o inglês.

Tendo em conta que os manuais são geralmente concebidos para disponibilizar informações práticas e específicas sobre o funcionamento de um determinado equipamento, são escritos num estilo formal e conciso, recorrendo geralmente a frases curtas, verbos imperativos e uniformidade nas escolhas de tradução de termos técnicos específicos.

Finalmente, ao nível microlinguístico, é importantíssimo mencionar novamente a consistência. Isto porque, um texto para ser claro tem de ser consistente, o que vem permitir aos leitores assimilar e utilizar a informação de forma correta. O tradutor tem o dever de assegurar a utilização um termo em detrimento do outro, assim como de manter a consonância das estratégias de tradução utilizadas em circunstâncias semelhantes.

Esta análise à tradução de alguns segmentos e às respetivas correções de projetos de tradução realizados ao longo do período de estágio, nomeadamente traduções de manuais de instruções, foi sem dúvida uma mais-valia no diz respeito à familiarização com este tipo de material que foi traduzido. Os manuais de instruções ainda que aparentem ser bastante objetivos e claros, por vezes não o são. E cabe muitas vezes ao tradutor ir mais além do que a tarefa de traduzir, por vezes é necessário decifrar o que está subentendido. Isso ocorreu muitas vezes ao longo da tradução dos projetos inseridos neste género textual. O tradutor enfrenta alguns desafios e por vezes comete alguns erros, entre eles, erros ortográficos, gramaticais, lexicais, erros de construção frásica, repetições, omissões, traduções literais, etc. Porém, é fundamental que apesar de cometer esses erros, o tradutor seja capaz de compreendê-los de forma a que estes não voltem a ser cometidos. Esta análise resultou numa perceção dos erros/lapsos durante todo processo de tradução e ajudou a perceber de que forma os mesmos poderão ser evitados em cenários futuros.

6. Considerações Finais

O conteúdo presente neste relatório representou grande parte do trabalho realizado durante o estágio curricular na empresa AP | Portugal. Este relatório, para além de envolver uma parte teórica, fundamental no conjunto de competências que um tradutor profissional deverá apresentar, incorpora também uma análise dos textos da área da técnica, mais especificamente manuais de instruções, que foram traduzidos ao longo do estágio. Com esta análise é possível dar conta de algumas das dificuldades e erros encontrados durante o processo de tradução deste género textual e a analisar a correção proposta de modo a evitar repetir os mesmos erros noutras circunstâncias.

O estágio curricular na AP | Portugal e o processo de elaboração do presente relatório de estágio foram duas experiências únicas no meu percurso académico.

Depois de dar como concluída a elaboração do presente relatório, que além de ter exigido uma pesquisa bastante intensiva, assim como a leitura e consulta de diversos materiais, entre eles artigos, livros, publicações, dicionários, manuais de instruções, etc., é possível afirmar que, o processo de tradução incorpora várias etapas, todas elas essenciais ao mesmo, e por essa mesma razão, estas não devem ser desvalorizadas. O tradutor não deve em conta apenas a tarefa de traduzir, a fase de revisão representa uma tarefa fundamental para garantir a qualidade do produto final.

Abordando agora o tema central deste relatório, a tradução de manuais de instruções, dentro deste âmbito é possível concluir que é cada vez mais importante sensibilizar os produtores e as próprias empresas para a importância de contratarem tradutores profissionais para executar as tarefas de tradução, uma vez que a qualidade da tradução de um manual é um dos fatores que poderá determinar o sucesso das empresas em expansão internacional.

O enquadramento teórico presente neste relatório foi essencial na tarefa de análise de todo o trabalho prático realizado durante o estágio. Posto isto, foi procurado ao longo da elaboração deste relatório, sempre que possível, relacioná-lo com a parte teórica.

Recorrendo a uma citação proferida por Newmark (1988, p. 69), “There is no such thing as a perfect, ideal, or 'correct' translation. A translator is always trying to extend his knowledge and improve his means of expression; he is always pursuing facts and words.” Ou seja, o fundamental é tentar perceber quais as áreas que necessitam de um pouco mais de trabalho com o intuito de obter melhores resultados no processo de tradução. Isto vem refletir um pouco toda a experiência de estágio e elaboração do presente relatório. O primeiro foi uma verdadeira experiência ao nível da aquisição de ferramentas tecnológicas, conhecimentos práticos, métodos e estratégias úteis que visam facilitar a tarefa de tradução, e também teve o seu impacto positivo na aquisição de competências fora da área da tradução, o que mostra ser cada vez mais imprescindível no mercado profissional. Também com a realização do estágio foi possível experienciar o trabalho em equipa, não só com profissionais do mundo da tradução, mas com outros colegas que, assim como eu, estão prestes a dar o salto para o próximo patamar. Aprendi igualmente a gerir o tempo disponível para a realização de um projeto, que por vezes parecia não ser suficiente, mas com esforço e dedicação foi sempre possível cumprir todos os objetivos.

Por sua vez, a elaboração deste relatório resultou num vasto leque de conhecimento científico nomeadamente no domínio técnico e mais concretamente no género textual dos manuais de instruções. De um modo geral, tanto o estágio curricular como a elaboração deste relatório, foram essenciais para confirmar a intenção de prosseguir caminho nesta vertente da tradução técnica de manuais de instruções.

Fontes Online

ISO (2020). *Translation Services*. <https://www.iso.org/standard/59149.html>

AP|Portugal (2021). *Sistema de Satisfação Total*.
<https://www.apportugal.com/qualidade/sistema-de-satisfacao-total/>

AP|Portugal (2021). *Controlo de Qualidade*.
<https://www.apportugal.com/qualidade/controlo-de-qualidade/>

AP|Portugal (2021). *Qualidade- Norma ISO 17100*.
<https://www.apportugal.com/qualidade/norma-iso-17100-pt/>

AP|Portugal (2021). *Perguntas Frequentes*.
<https://www.apportugal.com/software-de-traducao/perguntas-frequentes/224-pt/>

AP|Portugal (2021). *Programa de Estágio*.
<https://www.academy.apportugal.com/programa>

PacTranz – Pacific International Translations (NZ) Ltd. (2021). *Technical Translator*.
<https://www.pactranz.com/technical-translator-translating-technical-texts/>

Alphatrad (2021). *Tradução de Manuais Técnicos*.
<https://www.alphatrad.pt/noticias/traducao-manuais-tecnicos>

Norma Culta (2015). *Texto Descritivo*.
www.normaculta.com.br/texto-descritivo/

Norma Culta (2015). *Tipos de texto*.

www.normaculta.com.br/tipos-de-texto/consulta

Equipa Linguística do Departamento de Língua Portuguesa Direção-Geral da Tradução-
Comissão Europeia (2015). *A Folha Nº48*.

https://ec.europa.eu/translation/portuguese/magazine/documents/folha48_pt.pdf

Referências Bibliográficas

Franco Aixelá, J. (2004). The study of technical and scientific translation: an examination of its historical development. (Cultural Differences between English and Persian in ...). *The journal of specialised translation*, Vol. 1, pp. 29-49.

Azenha Jr, J. (1996). Tradução Técnica, Condicionantes Culturais e os Limites da Responsabilidade do Tradutor. *Cadernos de Tradução*. Vol. 1, p. 141.

Azenha Jr, J. (1999). *Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado*. ("ReP USP - Detalhe do registo: Tradução técnica e ...") Humanitas.

Byrne, J. (2006). *Technical Translation: Usability Strategies for Translating Technical Documentation*.

Byrne, J. (2014). *Scientific and Technical Translation Explained: a Nuts and Bolts Guide for Beginners*. Routledge.

Campos, G. (1986). *O que é Tradução*. Coleção Primeiros Passos, Brasiliense. Vol. 166.

Cavaco-Cruz, L. (2012). *Manual Prático e Fundamental de Tradução Técnica*. Várzea da Rainha Impressores.

Garcia, I. W. (1992). A tradução do texto técnico-científico. *Ilha do Desterro. A Journal of English Language Literatures in English and Cultural Studies*. Vol. 1, pp. 75-85

Gouadec, D. (2007). *Translation as a Profession*. John Benjamins Publishing.

Hutchins, J. (1997). Translation technology and the translator. *In Proceedings of the Eleventh Conference of the Institute of Translation and Interpreting*. pp. 113-120.

Kingscott, G. (2002). Technical translation and related disciplines.: *Perspective Studies in translatology*, Vol. 10(4), pp. 247-255.

Markel, M. (2003). *Technical Communication*. Sixth Edition. Boston & New York: Bedford/St. Martin's.

Montalt, V., & Davies, M. G. (2007). *Medical Translation Step by Step: Learning by Drafting*. St. Jerome Publishing.

Newmark, P. (1988). *A Textbook of Translation*, Prentice Hall.

Neves, F. (2015). Redação, Texto descritivo, Norma Culta: Gramática Online da Língua Portuguesa. Retirado de: <https://www.normaculta.com.br/texto-descritivo/>.

Neves, F. (2015). Redação, Texto explicativo, Norma Culta: Gramática Online da Língua Portuguesa. Retirado de: <https://www.normaculta.com.br/tipos-de-texto/>.

Neves, F. (2015). Redação, Texto injuntivo e texto prescritivo, Norma Culta: Gramática Online da Língua Portuguesa. Retirado de: <https://www.normaculta.com.br/texto-injuntivo-e-texto-prescritivo/>.

Pinheiro de Souza, J. (1998). Teorias da Tradução: Uma Visão Integrada. *Revista De Letras*, Vol. 20, pp. 51-67.


Van Laan, K. e C. Julian (2001) *The Complete Idiot's Guide to Technical Writing*. Alpha Books.

Zethsen, K. (1999), The Dogmas of Technical Translation - Are They Still Valid? *Hermes, Journal of Linguistics*. Vol. 23, pp. 25-70.

Anexos

Anexo I- Relatório de uma revisão relativa à tradução do manual de instruções de uma câmara de videovigilância, extraído a partir do *Wordbee Translator*.

Segment	Source text	Target language	Translation	Version	Editor name
1	Product Overview	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Visão geral do produto		1 Farinha Ana
2	Read this manual carefully before use, and retain it for future reference.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Leia este manual atentamente antes da utilização e conserve-o para consulta futura.		1 Farinha Ana
3	The nameplate of this camera is located on its bottom.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	A placa de identificação desta câmara está localizada na parte inferior da mesma.		1 Farinha Ana
4	Indicator	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Indicador		1 Farinha Ana
5	Lens	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Objetiva	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Lente		1 Farinha Ana
6	Microphone	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Microfone		1 Farinha Ana
7	Micro-USB Power Port	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Porta de carregamento Micro-USB		1 Farinha Ana
8	Loudspeaker	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Altfalante		1 Farinha Ana
9	Reset Button	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Botão de reiniciar	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Botão de reinício		1 Revisor
10	Microphone	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Microfone	2	Farinha Ana
11	MicroSD Card Slot (Visible when lens is facing upward)	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Ranhura do cartão MicroSD (visível quando a objetiva está virada para cima)	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Ranhura do cartão MicroSD (Visível quando a lente está virada para cima)		1 Farinha Ana
12	Front ViewRear View	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Vista FrontalVista Traseira		1 Farinha Ana
18	1. First use a pencil to mark the positions for the base mounting holes on the wall, then drill two holes at the marked positions.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	1. Em primeiro lugar utilize um lápis para marcar na parede o local dos furos para a montagem da base, de seguida perfure a parede nos locais previamente marcados.		1 Farinha Ana
18-2	The diameter of each hole is approximately 6 mm, and the depth is approximately 30 mm.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	O diâmetro de cada furo é aproximadamente de 6 mm e a profundidade é de aproximadamente 30 mm.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	O diâmetro de cada buraco é aproximadamente de 6 mm e a profundidade é de aproximadamente 30 mm.		1 Farinha Ana
19	2. Insert a plastic wall plug into each drilled hole.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	2. Insira uma bucha de plástico em cada um dos furos abertos.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	2. Insira uma bucha de plástico em cada um dos buracos perfurados .		1 Farinha Ana
20	2	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	2		1 Farinha Ana
21	3. Place the side of the base with arrows facing forward, and then align the holes.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	3. O lado da base com setas deve ficar virado para a frente. Tenha o cuidado de alinhar os furos.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	3. O lado da base com setas deve ficar virado para a frente. Certifique-se de alinhar os buracos .		1 Farinha Ana
21-2	Insert the screws and then tighten them into the wall plugs with a Phillips head screwdriver.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Insira os parafusos e de seguida aperte-os nas buchas com uma chave de fendas Phillips.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Insira os parafusos e de seguida enrosque-os nas buchas com uma chave de fendas Phillips.		1 Farinha Ana
22	4. Align the grooves on the boom of the camera with the raised part on the base, and then turn it clockwise until it locks into place.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	4. Alinhe os encaixes na parte inferior da câmara com a parte mais elevada na base, e de seguida gire no sentido dos ponteiros do relógio até encontrar a posição de bloqueio.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	4. Alinhe os encaixes na parte inferior da câmara com a parte mais elevada na base, e de seguida gire no sentido dos ponteiros do relógio até encontrar a posição ideal .		1 Farinha Ana
23	Notes:	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Notas:		1 Farinha Ana
24	1. The wall must be able to support at least three times the total weight of the	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	1. A parede deve ser capaz de suportar, pelo menos, três vezes o peso total da		1 Farinha Ana

29	Make sure the camera is turned off. Push the lens upward to reveal the MicroSD card slot.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que a câmara está desligada. Empurre a objetiva para cima de modo que a ranhura do cartão MicroSD fique visível.	2 Revisor 
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que a câmara está desligada. Empurre a lente para cima de modo à ranhura do cartão MicroSD ficar visível.	1 Farinha Ana
29-2	Insert the microSD card into the card slot with its contact points facing downward.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Insira o cartão MicroSD na ranhura do cartão com os pontos de contacto virados para baixo.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Insira o cartão microSD na ranhura do cartão com os pontos de contacto virados para baixo.	1 Farinha Ana
30	Note: Disconnect the camera from the power before installing or removing a MicroSD card.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: desligue a câmara da alimentação antes de colocar ou remover um cartão MicroSD.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: Desligue a câmara da alimentação antes de colocar ou remover um cartão MicroSD.	1 Farinha Ana
30-2	Please use a genuine MicroSD card (up to 32GB) manufactured by a qualified supplier.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Deve usar um cartão MicroSD genuíno (até 32 GB) fabricado por um fornecedor qualificado.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Deve usar um cartão MicroSD genuíno (até 32GB) fabricado por um fornecedor qualificado.	1 Farinha Ana
30-3	It is recommended to use a card with a reading/writing speed of no less than U1/Class 10.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	É recomendado o uso de um cartão com uma velocidade de leitura/gravação não inferior a U1/Classe 10.	1 Farinha Ana
31	4	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	4	1 Farinha Ana
32	Turning on the camera	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Ligar a câmara	1 Farinha Ana
33	Plug the charging cable into Micro-USB port on the back, the camera automatically turns on, and the indicator quickly blinks orange.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Ligue o cabo de carregamento à porta Micro-USB na parte de trás, a câmara vai ligar-se automaticamente, e o indicador ficará laranja intermitente.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Conecte o cabo de carregamento à porta Micro-USB na parte de trás, a câmara vai ligar-se automaticamente, e o indicador ficará laranja intermitente.	1 Farinha Ana
34	Note: When the camera is working, do not turn the lens of the camera nor force it to rotate.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: quando a câmara se encontra em funcionamento, não deve virar ou forçar a objetiva da mesma.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: Quando a câmara se encontra em funcionamento, não deve virar ou forçar a lente da mesma.	1 Farinha Ana
48	Make sure the camera turns on and the network connection is stable during connecting.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que a câmara está ligada e a ligação à rede é estável durante o processo.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que a câmara está ligada e a ligação à internet é estável durante a conexão .	1 Farinha Ana
48-2	The indicator is quickly blinking orange when waiting for a connection, and turns into blue once the camera is successfully connected.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	O indicador encontra-se laranja intermitente enquanto aguarda uma ligação, assim que a câmara é ligada com sucesso o indicador fica azul.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	O indicador encontra-se laranja intermitente enquanto aguarda uma conexão , assim que a câmara é conectada com sucesso o indicador fica azul.	1 Farinha Ana
49	Restoring factory settings	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Restaurar as definições de fábrica	1
50	In case the network the camera is connected to, or the MI account the camera is paired with has to be changed, use a pin to press and hold the reset button for about five seconds to restore factory settings.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	No caso da rede à qual a câmara está ligada, ou a conta MI à qual a câmara está associada, necessitar de ser alterada, utilize um alfinete para pressionar e segurar o botão de reiniciar durante cinco segundos, de modo a restaurar as definições de fábrica.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	No caso da rede à qual a câmara está conectada , ou a conta MI à qual a câmara está associada, necessitar de ser alterada, utilize um alfinete para pressionar e segurar o botão de reiniciar durante cinco segundos, de modo a restaurar as definições de fábrica.	1 Farinha Ana
50-2	Then reconnect the network and the app with the camera.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	De seguida, restabeleça a ligação da câmara à rede e à aplicação.	1 Farinha Ana
51	Note: Restoring factory settings will not delete the content on the MicroSD card.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: restaurar as definições de fábrica não irá eliminar o conteúdo armazenado no cartão MicroSD.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: Restaurar as definições de fábrica não irá eliminar o conteúdo armazenado no cartão MicroSD.	1 Farinha Ana
52	6	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	6	1
53	Real-time Surveillance	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Vigilância em Tempo Real	1
54	In the app, you can view the real-time surveillance, adjust the sharpness of the image, adjust the horizontal and vertical angles, capture and record, and make calls.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Na aplicação, é possível realizar a vigilância em tempo real, ajustar a nitidez da imagem, ajustar os ângulos verticais e horizontais, captar e gravar, e efetuar chamadas.	2 Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Na aplicação, é possível realizar a vigilância em tempo real, ajustar a nitidez da imagem, ajustar os ângulos verticais e horizontais, capturar e gravar, e efetuar chamadas.	1 Farinha Ana

Anexo II- Relatório de uma revisão relativa à tradução do manual de instruções de uma Power Bank, extraído a partir do Wordbee Translator.

5	Thank you for choosing 10000mAh Mi Power Bank 3 Ultra Compact.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Obrigado por escolher a Mi Power Bank 3 Ultra Compact 10 000 mAh.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Obrigado por escolher a Mi Power Bank 3 Ultra Compact 10000mAh .	1	Farinha Ana
5-2	This product is small and portable, supporting a maximum of 22.5 W in two-way fast charging.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Este é um produto pequeno e portátil que suporta uma potência máxima de 22,5 W nos dois modos de carregamento rápido.	1	Farinha Ana
6	Equipped with high-quality lithium polymer battery cells and a charging and discharging chip, the power bank performs excellently in terms of safety, efficiency, and compatibility.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Equipado com uma bateria de polímero de lítio de alta qualidade e um chip de carga e descarga, esta power bank apresenta-se a um excelente nível em termos de segurança, eficiência e compatibilidade.	1	Farinha Ana
7	USB-C Port (Input/Output)Micro-USB Port (Input)	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Porta USB-C (Entrada/Saída)Porta Micro-USB (Entrada)	1	Farinha Ana
8	USB-A Port (Output)Battery Level Check Button	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Porta USB-A (Saída)Botão de Verificação do Nível da Bateria	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Porta USB-A (Saída)Botão de Verificação do Estado da Bateria	1	Revisor
9	USB-A Port (Output)	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Porta USB-A (Saída)	1	
10	Battery Level Indicator	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Indicador do Nível de Bateria	1	
11	Notes:	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Notas:	2	
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		1	
12	The battery level check button is not a power button.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	O botão de verificação do nível da bateria não é um botão de ligar/desligar.	1	
13	The power bank detects charging and discharging automatically.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	A power bank deteta automaticamente uma situação de carga e de descarga.	1	Farinha Ana
14	Safety: This power bank is equipped with multiple safeguarding technologies to prevent overcharging, over-discharging, overheating, and short circuits in any working condition.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Segurança: Esta power bank está equipada com várias tecnologias de proteção para prevenir a sobrecarga, sobredescarga, sobreaquecimento e curto-circuitos em quaisquer condições de funcionamento.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Segurança: esta power bank está equipada com várias tecnologias de proteção para prevenir sobrecarga , sobredescarga, sobreaquecimento e curto-circuitos em qualquer condição de operação .	1	Farinha Ana
15	Fast Charging: USB-A single port supports 5 V/2.4 A, 9 V/2.5 A Max., 12 V/1.85 A	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Carregamento Rápido: A porta simples USB-A suporta até 5 V/2,4 A, 9 V/2,5 A Máx., e até 12 V/1,85 A	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Carregamento Rápido: A porta simples USB-A suporta até 5 V/2,4 A, 9 V/2,5 A Máx., e até 12 V/1,85 A	1	Farinha Ana
16	Max. fast charging mode.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Máx., no modo de carregamento rápido.	2	Revisor

92	Improper use may result in battery failure, overheating, and even fire or explosion.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Uma utilização incorreta poderá causar falhas na bateria, sobreaquecimento e até incêndio ou explosão.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Uma utilização incorreta poderá causar falhas na bateria, sobreaquecimento e até incêndio ou explosão.	1	
93	To ensure your safety and minimize the risk of personal injury and property damage, please observe the following precautions:	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Para garantir a segurança do utilizador e minimizar o risco de danos pessoais e materiais, cumpra as seguintes precauções:	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Para assegurar a sua segurança e minimizar o risco de danos pessoais e danos a propriedade , cumpra as seguintes precauções:	1	
94	This power bank is not a toy.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Esta power bank não é um brinquedo.	1	
94-2	Please keep it away from children.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Mantenha-a fora do alcance das crianças.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Mantenha-o fora do alcance das crianças.	1	
94-3	Do not let children use or play with this power bank in order to avoid accidents.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não permita que crianças utilizem ou brinquem com esta power bank, a fim de evitar acidentes.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não permita que crianças utilizem ou brinquem com esta power bank, de forma a evitar acidentes.	1	
95	When charging this power bank, make sure you use a charger that complies with the local safety standards to prevent electric shocks or cause damage to the battery.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que usa um carregador que cumpre as normas de segurança locais ao carregar esta power bank, de forma a prevenir choques elétricos ou danos na bateria.	1	Farinha Ana
96	Do not expose this power bank to pressure, impact, strong vibrations, or liquids.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não exponha esta power bank a pressão, impacto, vibrações fortes ou líquidos.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não exponha esta power bank a pressão, impacto, vibrações fortes ou líquidos.	1	
97	Any of these occurrences may lead to a short circuit or cause damage to the battery or electrical circuit.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Qualquer uma destas ocorrências poderá resultar num curto-circuito ou causar danos à bateria ou ao circuito elétrico.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Uma destas ocorrências poderá resultar em curto-circuito ou causar danos à bateria ou circuito elétrico.	1	
97-2	If this happens, stop using the power bank immediately, and dispose of it properly.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se tal acontecer, interrompa de imediato o uso da power bank e elimine-a de forma apropriada.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se tal acontecer, interrompa de imediato o uso da power bank e elimine-a da forma apropriada.	1	Farinha Ana

100-2	Never expose it to liquids, fire, and other heat sources such as stoves, heaters, or environments with ambient temperatures higher than 60°C (140°F).	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nunca a exponha a líquidos, fogo e outras fontes de calor como fogões, aquecedores, ou locais com temperatura ambiente superior a 60°C (140°F).	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nunca a exponha a líquidos, fogo, e outras fontes de calor como fogões, aquecedores, ou locais com temperaturas ambientes superiores a 60°C (140°F).	1	Farinha Ana
101	When it is hot, do not leave this power bank in a car or places that are exposed to direct sunlight.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Quando se verificarem temperaturas elevadas, não deixe esta power bank num carro ou noutro local que esteja exposto à luz solar direta.	1	Farinha Ana
102	This power bank contains a lithium polymer battery.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Esta power bank contém uma bateria de polímeros de lítio.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Esta power bank contém uma bateria de polímeros de lítio.	1	Revisor
102-2	Opening the casing is strictly prohibited so as to avoid battery damage or safety hazards.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	A fim de evitar danos na bateria ou riscos de segurança, abrir o invólucro é estritamente proibido.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Abrir o invólucro é estritamente proibido de forma a evitar danos na bateria ou riscos de segurança.	1	Revisor
103		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		2	
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		1	
104	Precautions	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Precauções	2	
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		1	
105	Please fully charge this power bank before using it for the first time.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Deve carregar totalmente esta power bank antes da sua primeira utilização.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Deve carregar por completo esta power bank antes de a utilizar pela primeira vez .	1	Revisor
106	Use a qualified charger and a USB cable (Mi brand products are recommended) when charging the power bank or using it to charge other devices.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Utilize um carregador e um cabo USB apropriados (são recomendados os produtos da marca Mi) ao carregar a power bank ou ao utilizá-la para carregar outros dispositivos.	1	Farinha Ana
107	When charging this power bank, do not leave it unattended for a long time.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de não deixar esta power bank a carregar por um longo período de tempo sem qualquer vigilância.	1	Farinha Ana
107-2	Unplug it from the power supply before going out.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Desligue a power bank da corrente antes de sair de casa.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Desconecte a power bank da corrente antes de sair de casa.	1	Farinha Ana
108	Once this power bank is fully charged or fully charges the smart devices, unplug the charging cable in a timely manner to prevent damage.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Assim que esta power bank estiver totalmente carregada ou carregar totalmente os dispositivos inteligentes, desligue o cabo de carregamento atempadamente, de modo a evitar danos.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Assim que esta power bank estiver totalmente carregada ou carregar totalmente os dispositivos inteligentes, desconecte o cabo de carregamento	1	Farinha Ana
110	When not using this power bank for a long time, store it in a cool and dry environment and keep its battery level in the range of about 25–50%.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se não utilizar a power bank por um longo período de tempo, mantenha o nível de carga da bateria entre os 25% e os 50% e armazene-a num ambiente fresco e seco.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se não utilizar a power bank por um longo período de tempo, mantenha o seu nível de bateria numa variação entre os 25% e os 50% e armazene-a num ambiente fresco e seco.	1	Farinha Ana
110-2	For long-term storage, do not fully charge the power bank or leave the battery level empty to avoid reducing its battery life.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se pretender armazenar a power bank por um longo período de tempo, não a carregue totalmente nem deixe que a bateria se descarregue a fim de evitar a redução da vida útil desta.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se pretender armazenar a power bank por um longo período de tempo, não a carregue totalmente nem a deixe sem bateria a fim de evitar a redução da sua vida útil.	1	Farinha Ana
111	Illustrations of the product, accessories, and user interface in the user manual are for reference purposes only.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	As ilustrações do produto, acessórios e interface de utilizador no manual de utilizador servem apenas para fins de referência.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	As ilustrações do produto, acessórios e interface de utilizador no manual de utilizador são apenas referências .	1	Revisor
111-2	The actual product and functions may vary due to product enhancements.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	O produto real e as funções concretas podem variar devido a melhorias do produto.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	O produto real e as funções concretas podem variar devido às melhorias do produto.	1	Revisor
112	Specifications	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Especificações	2	
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		1	
113	Model: PB1022ZM Battery Type: Lithium Polymer Battery	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Modelo: PB1022ZM Tipo de Bateria: Bateria de polímeros de lítio	1	Farinha Ana
114	Cell Capacity: 10000 mAh, 3.7 V, 37 Wh	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Capacidade da Célula: 10 000 mAh, 3,7 V, 37 Wh	3	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Capacidade da Célula: 10000 mAh, 3,7 V, 37 Wh	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Capacidade da Célula: 3,7 Wh 37 V (3,7 mAh)	1	Revisor
115	Input Port: USB-C/Micro-USB Output Port: USB-A/USB-C	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Porta de Entrada: USB-C/Micro-USB Porta de Saída: USB-A/USB-C	1	Farinha Ana
116	Input: (USB-C) 5 V <f1/> 3 A, 9 V <f2/> 2.5 A	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Entrada: (USB-C) 5 V <f1/> 3 A, 9 V <f2/> 2,5 A	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Entrada: (USB-C) 5 V <f1/> 3 A, 9 V <f2/> 2,5 A	1	Farinha Ana

Anexo III- Relatório de uma revisão relativa à tradução do manual de instruções de um aspirador, extraído a partir do *Wordbee Translator*.

21-2	Do not point the suction opening, extension rod, or other accessories at your eyes or ears or put them in your mouth.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não aponte a abertura de sucção, haste extensível ou qualquer outra peça diretamente para os olhos nem tente colocar na boca.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não aponte a abertura de sucção, haste extensível ou qualquer outra peça diretamente para os seus olhos nem tente colocar na boca.	1	Farinha Ana
22	Do not put any object into the vacuum cleaner's openings, nor use the vacuum cleaner with any opening blocked.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não insira nenhum objeto nas aberturas do aspirador, nem utilize o aspirador se existir alguma abertura obstruída.	1	Farinha Ana
22-2	Keep free of dust, lint, hair, or other items which may reduce airflow.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que estão livres de pó, cotão, cabelos ou outras coisas que possam reduzir o fluxo de ar.	3	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se que estão livres de pó, cotão, cabelos ou outras coisas que possam reduzir o fluxo de ar.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Mantenha-as livres de pó, cotão, cabelo ou outras coisas que possam reduzir o fluxo de ar.	1	Revisor
23	Do not rest the vacuum cleaner against a chair, table, or other unstable surfaces, as this may cause damage to the product or personal injury.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não encoste o aspirador a uma cadeira, mesa ou outra superfície instável, pois isso pode causar danos no aparelho ou pessoais.	1	Farinha Ana
23-2	If the vacuum cleaner malfunctions because of being knocked over or damaged, please contact the authorized service department.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se o mau funcionamento do aspirador se dever ao facto deste ter sido derrubado ou danificado, deve contactar o departamento de assistência autorizado.	1	Farinha Ana
23-3	Never attempt to disassemble the vacuum cleaner on your own.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não tente desmontar o aspirador por iniciativa própria.	1	Farinha Ana
24	Only use the original charger to charge the product in environments with an ambient temperature of 0°C to 40°C.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Utilize apenas o carregador original para carregar o produto em locais com uma temperatura ambiente que varie entre 0°C e 40°C.	1	Farinha Ana
24-2	Otherwise, the battery may damage.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Caso contrário, a bateria poderá ser danificada.	1	Farinha Ana
25	The dust compartment cover, pre-filter, cyclone assembly, and HEPA filter must all be properly installed prior to using the vacuum cleaner.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	A tampa do depósito de pó, o pré-filtro, o sistema de ciclones e o filtro HEPA devem ser devidamente colocados antes da utilização do aspirador.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	A tampa do depósito de pó, pré-filtro , sistema de ciclones, e filtro HEPA devem ser devidamente colocados antes da utilização do aspirador.	1	Farinha Ana
26	Make sure the vacuum cleaner is unplugged when not used for extended periods as well as prior to performing any maintenance or repairs.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que o aspirador está desligado da ficha se não o usar durante um longo período de tempo ou se for efetuar qualquer tipo de manutenção ou reparação.	1	Farinha Ana
27	Please be extra careful when using the vacuum cleaner to clean stairs.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Tenha um cuidado extra ao utilizar o aspirador para a limpeza de escadas.	2	Farinha Ana
38	Mini Electric Brush	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Mini Escova Elétrica	1	Farinha Ana
39	Crevice Nozzle	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Bocal para Ranhuras	1	
40	2-in-1 Brush Nozzle	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Bocal de Escova 2 em 1	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Bocal de Escova 2 em 1	1	Revisor
41	Charger	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Carregador	1	
42	Water Tank	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Reservatório de água	1	
43	in-1 Charging & Storage Mount	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Suporte de Carregamento e Armazenamento 2 em 1	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Suporte de Carregamento e Armazenamento 1 em 1	1	Revisor
44	(includes screw x 2, wall plug x 2, and mounting template sticker)	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	(inclui parafusos x 2, buchas x 2, adesivo do modelo de montagem)	1	Farinha Ana
45	Mop Pad	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Tapete da esfregona	1	
46	Charging Port	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Porta de Carregamento	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Interface de Carregamento	1	Revisor
93-2	Before charging the vacuum cleaner, it is better to cool it down for 30 minutes.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Antes de carregar o aspirador, certifique-se de que o deixa arrefecer por 30 minutos.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Antes de carregar o aspirador, certifique-se que o deixa arrefecer por 30 minutos.	1	Farinha Ana
94	1	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	1	2	
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		1	
95	Charging Port	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Porta de Carregamento	3	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Interface de Carregamento	2	Revisor

168	Rinse the pre-filter, cyclone assembly, and dust compartment with water until they are clean, then set each component aside to thoroughly dry for at least 24 hours.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Lave o pré-filtro, o sistema de ciclones e o depósito de pó com água até estes estarem limpos, de seguida coloque de lado cada um dos componentes por 24 horas de modo que estes possam secar completamente.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Lave o pré-filtro, sistema de ciclones, e o depósito de pó com água até estes estarem limpos, de seguida reserve cada um dos componentes por 24 horas de modo a que estes possam secar completamente.	1	Farinha Ana
169	Wipe the contact points of the vacuum cleaner with a soft dry cloth if they are dirty.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Limpe os pontos de contacto do aspirador com um pano seco e macio se estes estiverem sujos.	1	Farinha Ana
170	Installing the Dust Compartment, Pre-filter, and Cyclone Assembly	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Montagem do depósito de pó, pré-filtro e sistema de ciclones	1	Farinha Ana
171	Insert the cyclone assembly vertically into the dust compartment, and make sure that the handle of the cyclone assembly line up with the slot on the left side of the dust	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Insira o sistema de ciclones na posição vertical no depósito de pó e certifique-se de que a pega do sistema de ciclones está alinhada com a ranhura do lado esquerdo do depósito	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Insira o sistema de ciclones em posição vertical no depósito de pó e certifique-se que a pega do sistema de ciclones está alinhada com a ranhura do lado esquerdo do depósito	1	Farinha Ana
172	compartment.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	de pó.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	do filtro	1	Revisor
190	Cleaning the HEPA Filter	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Limpeza do filtro HEPA	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Limpe o filtro HEPA	1	Revisor
191	Note: It is recommended to clean the HEPA filter once every 4 to 6 months.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: é recomendada a limpeza do filtro HEPA uma vez a cada 4/6 meses.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: É recomendada a limpeza do filtro HEPA uma vez a cada 4/6 meses.	1	Farinha Ana
192	Remove the dust compartment as shown in the figure.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Remova o depósito de pó como mostra a imagem.	1	Farinha Ana
193	Remove the HEPA filter from the vacuum cleaner by pulling it down in the direction shown in the figure.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Para retirar o filtro HEPA do aspirador necessita de o puxar para baixo na direção indicada na imagem.	1	Farinha Ana
194	Allow the HEPA filter to thoroughly dry for at least 24 hours.2.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Deixe o filtro HEPA secar completamente durante pelo menos 24 horas.2.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Deixar o filtro HEPA secar completamente durante pelo menos 24 horas.2.	1	Farinha Ana
194-2	Reinstall the dust compartment.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Recoloque o depósito de pó.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Recolocar o depósito de pó.	1	Farinha Ana
239	Average Active Efficiency	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Eficiência Média Ativa	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Eficiência Média Ativo	1	Revisor
240	87.5%	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	87,5%	1	Farinha Ana
241	Model	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Modelo	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Modelo	1	Revisor
242	BLJ24W308080P-V	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	BLJ24W308080P-V	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	BLJ24W 24P -V	1	Revisor
243	Efficiency at Low Load (10%)	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Eficiência com Bateria Fraca (10%)	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Eficiência com Pouca Carga (10%)	1	Revisor
244	77.9%	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	77,9%	1	Farinha Ana
245	Input	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Entrada	1	Revisor
246	100-240 V~ 50/60 Hz 0.8 A	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	100-240 V-50/60 Hz 0,8 A	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	100-240 V-50/60 Hz 0,8 A	1	Revisor
247	No-load Power Consumption	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Consumo de Energia Sem Bateria	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Consumo de Energia Sem Carga	1	Revisor

Anexo IV- Relatório de uma revisão relativa à tradução do manual de instruções de um aspirador vertical portátil, extraído a partir do *Wordbee Translator*.

16	Do not put any object into the vacuum cleaner's openings, nor use the vacuum cleaner with any opening blocked.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não insira nenhum objeto nas aberturas do aspirador, nem utilize o aspirador caso exista alguma abertura obstruída.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não insira nenhum objeto nas aberturas do aspirador, nem utilize o aspirador se existir alguma abertura obstruída.	1	Revisor
16-2	Keep free of dust, lint, hair, or other items which may reduce airflow.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que estão livres de pó, cotão, cabelos ou outras coisas que possam reduzir o fluxo de ar.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Certifique-se de que estão livres de pó, cotão, cabelos ou outras coisas que possam reduzir o fluxo de ar.	1	Revisor
17		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		1	
18	Do not rest the vacuum cleaner against a chair, table, or other unstable surfaces, as this may cause damage to the product or personal injury.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não encoste o aspirador a uma cadeira, mesa ou outra superfície instável, visto que isso pode causar danos pessoais ou no aparelho.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não encoste o aspirador a uma cadeira, mesa ou outra superfície instável, pois isso pode causar danos no aparelho ou pessoais .	1	Revisor
18-2	If the vacuum cleaner malfunctions because of being knocked over or damaged, please contact the authorized service department.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se o mau funcionamento do aspirador se dever ao facto deste ter sido derrubado ou danificado, deve contactar o departamento de assistência autorizado.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Se o mau funcionamento do aspirador se dever ao facto deste ter sido derrubado ou danificado, deve contactar o departamento de assistência autorizado.	1	Revisor
18-3	Never attempt to disassemble the vacuum cleaner on your own.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não tente desmontar o aspirador por iniciativa própria.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não tente desmontar o aspirador por iniciativa própria.	1	
19	Only use the original charger to charge the product in environments with an ambient temperature of 0°C to 35°C.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Utilize apenas o carregador original para carregar o equipamento em locais com uma temperatura ambiente que varie entre 0°C e 35°C.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Utilize apenas o carregador original para carregar o produto em locais com uma temperatura ambiente que varie entre 0°C e 0°C .	1	Revisor
19-2	Otherwise, the battery may damage.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Caso contrário, poderá causar danos na bateria.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Caso contrário, a bateria poderá ser danificada .	1	Revisor

22	Please be extra careful when using the vacuum cleaner to clean stairs.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Tenha um cuidado redobrado ao utilizar o aspirador para a limpeza de escadas.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Tenha um cuidado extra ao utilizar o aspirador para a limpeza de escadas.	1	Revisor
23	Fire Hazard Warning:	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Aviso de Perigo de Incêndio:	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Aviso de Perigo de Incêndio:	1	
23-2	Do not apply any type of fragrance to the vacuum cleaner's filter.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não aplique qualquer tipo de fragrância ao filtro do aspirador.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Não aplique qualquer tipo de fragrância ao filtro do aspirador.	1	
23-3	These types of products are known to contain flammable chemicals which may cause the vacuum cleaner to catch fire.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Este tipo de produtos é conhecido por conter substâncias químicas inflamáveis que podem fazer com que o aspirador comece a arder.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Este tipo de produtos é conhecido por conter produtos químicos inflamáveis que podem fazer com que o aspirador comece a arder.	1	Revisor
24	DO NOT expose the appliance to fire as it may cause explosion.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	NÃO exponha o aparelho ao fogo, tendo em conta que tal ação pode provocar uma explosão.	1	Farinha Ana
25	DO NOT expose or submerge the appliance in any water, salt water, or other liquids.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	NÃO exponha ou mergulhe o aparelho em água, água salgada ou qualquer outro líquido.	1	Farinha Ana
26	This appliance contains batteries that are non-replaceable.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Este aparelho contém baterias que não são substituíveis.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Este aparelho contém baterias que não são substituíveis.	1	
27	Please strictly follow the instructions in this user manual when using the vacuum cleaner.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Solicitamos que siga rigorosamente as instruções deste manual de utilizador ao utilizar o aspirador.	3	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Por favor siga rigorosamente as instruções deste manual de utilizador ao utilizar o aspirador.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Por favor siga rigorosamente as instruções deste manual do utilizador ao utilizar o aspirador.	1	Revisor
27-2	Users are responsible for any loss or damage that may arise from improper use of the vacuum cleaner.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Os utilizadores são responsáveis por quaisquer prejuízos ou danos resultantes do uso impróprio deste produto.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Os utilizadores são responsáveis por quaisquer prejuízos ou danos resultantes do uso impróprio deste produto.	1	

83	Fixing the Wall Mount	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Fixação do suporte de parede	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Fixar o suporte de parede	1	Farinha Ana
84	1 Drill two holes with each diameter of 6 mm on the wall at the height of 99,8–101,8 cm above the ground, and ensure there is a distance of 56 mm between two holes, then insert two wall plugs into the holes.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	1 Faça dois furos na parede, cada um com um diâmetro de 6 mm, aproximadamente a 99,8-101,8 cm acima do chão, e certifique-se de que existe uma distância de 56 mm entre os dois furos. De seguida, insira as duas buchas dentro dos furos.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	1 Faça dois furos na parede, cada um com um diâmetro de 6 mm, aproximadamente a 99,8-101,8 cm acima do chão, e certifique-se que existe uma distância de 56 mm entre os dois furos. De seguida, insira as duas buchas dentro dos furos.	1	Farinha Ana
85	2. Align the screw holes in the wall mount with the wall plugs, then use two screws (4x20 mm) to firmly secure the wall mount to the wall.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	2. Alinhe os furos dos parafusos no suporte de parede com as buchas e de seguida coloque os dois parafusos (4x20 mm) de modo a fixar firmemente o suporte na parede.	1	Farinha Ana
86	Note: It is recommended to fix the wall mount near an electrical outlet so that it can easily connect to the power.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: é recomendado que o suporte de parede seja fixado perto de uma tomada elétrica de modo que se possa ligar facilmente à corrente.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: É recomendado que o suporte de parede seja fixo perto de uma tomada elétrica de modo que se possa ligar facilmente à corrente.	1	Farinha Ana
87	Align the screw holes with the Wall plugs	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Alinhe os furos dos parafusos com as buchas	1	Farinha Ana
88	Wall Plugs	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Buchas	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Bucha	1	Revisor
89	Wall Plugs	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Buchas	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Bucha	1	Revisor
90	Screw Holes	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Furos de parafuso	1	Farinha Ana
92	How to Use	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Modo de utilização	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Como Usar	1	Revisor
93	Tuning on/off: Press and hold the on/off button <f1/> for 1 second, then the vacuum cleaner starts working and it runs on the standard mode by default.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Ligar/desligar: prima e mantenha premido o botão de ligar/desligar <f1/> durante 1 segundo e de seguida o aspirador começará a funcionar no modo previamente definido.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Ligar/desligar: Prima e mantenha premido o botão de ligar/desligar <f1/> durante 1 segundo e de seguida o aspirador começará a funcionar no modo previamente definido.	1	Farinha Ana
93-2	Press the on/off button again to stop the vacuum cleaner.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Prima o botão de ligar/desligar novamente para interromper o funcionamento do aspirador.	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)		1	
93-3	Press and hold the button for 5 seconds to turn off the vacuum cleaner.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Prima e mantenha premido o botão durante 5 segundos para desligar o aspirador.	1	Farinha Ana
94	MAX Indicator	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Indicador de nível MÁX	1	Farinha Ana
95	Switch mode: When the vacuum cleaner is running, press the suction level button to switch to the turbo mode (MAX level); meanwhile, the MAX indicator will be white.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Interruptor de modo: quando o aspirador estiver em funcionamento, prima o botão do nível de sucção para mudar para o modo turbo (nível MÁX); entretanto o indicador de nível MÁX ficará branco.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Interruptor de modo: Quando o aspirador estiver em funcionamento, prima o botão do nível de sucção para mudar para o modo turbo (nível MÁX); entretanto o indicador de nível MÁX ficará branco.	1	Farinha Ana
95-2	Press the suction level button again to switch to the standard mode.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Prima novamente o botão do nível de sucção para mudar para o modo padrão.	1	Farinha Ana
96	Battery Level Indicator	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Indicador do nível de bateria	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Indicador do Nível de Bateria	1	Revisor
97	Battery level indicator:	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Indicador do nível de bateria:	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Indicador do Nível de Bateria	1	Revisor
122	Release Button	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Botão de destrancar	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Botão de Libertação	1	Revisor
123	10	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	10	1	
124	Care & Maintenance	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Cuidados e manutenção	2	Farinha Ana
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Cuidados & Manutenção	1	Revisor
125	Note: Before cleaning or doing maintenance on the vacuum cleaner, turn it off and unplug it.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: antes de limpar ou fazer a manutenção do aspirador, deve certificar-se de que o mesmo se encontra desligado, inclusive da corrente.	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Nota: Antes de limpar ou fazer a manutenção do aspirador, deve certificar-se que o mesmo se encontra desligado, inclusive da corrente.	1	Farinha Ana
126	Clean the dust compartment regularly to avoid the build-up of dust that could cause blockage and affect the suction.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Limpe regularmente o depósito do pó de modo a evitar a acumulação de pó, o que pode levar a obstruções e afetar assim a capacidade de sucção.	1	Farinha Ana
127	To prevent dust from falling on the floor, hold the dust compartment over a trash can to remove it.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Quando remover o depósito de pó, faça-o em cima de um caixote do lixo de forma a evitar que o pó se espalhe no chão.	1	Farinha Ana
128	Removing & Installing the Dust Compartment	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Remoção e colocação do depósito de pó	2	Revisor
		Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Remover e colocar o depósito de pó	1	Farinha Ana
129	1. After vacuuming or when the dust compartment is full, pull out the extension rod and rotate the dust compartment in the direction shown in the figure.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	1. Depois de aspirar ou quando o depósito de pó se encontrar cheio, puxe a haste extensível e rode o depósito de pó na direção que mostra a imagem.	1	Farinha Ana
129-2	When " <f1/> " is lined up with the unlock symbol " <f2/> ", the dust compartment can be removed from the vacuum cleaner.	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Quando " <f1/> " estiver alinhado com o símbolo de desbloqueio " <f2/> ", o depósito de pó pode ser removido do aspirador.	1	Farinha Ana
130	HEPA Filter	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Filtro HEPA	1	Farinha Ana
131	Dust Compartment	Portuguese (Portugal) (pt-PT)	Depósito de pó	2	Farinha Ana

Anexo V- Certificado de Estágio Curricular



Certificado de Estágio Curricular

Para todos os efeitos tidos como necessários, pelo presente certificado se declara que a Ana Farinha realizou o seu estágio curricular na AP | PORTUGAL, no departamento de tradução (PACQ), entre 01.02.2021 e 31.07.2021.

Mais se certifica que a supra referida teve um desempenho de excelência, tanto nas tarefas relacionadas com a tradução propriamente dita, como também no plano relacional com os demais colegas de trabalho. A sua assiduidade, pontualidade e empenho foram igualmente exemplares.

A AP | Portugal está totalmente satisfeita com o contributo da Ana Farinha e certa de que a mesma será uma profissional de enorme talento e sentido de responsabilidade.

Por ser verdade, vai o presente certificado ser assinado

Vila Nova de Gaia, 15 de setembro de 2021

Mário Júnior, CEO

AP | PORTUGAL - Language services
Dedicação, Honra e responsabilidade